

PRECONIZA O PRESIDENTE TRUMAN O USO DA FORÇA CONTRA A FORÇA FALANDO DO PERIGO QUE CONSTITUI O IMPERIALISMO SOVIETICO



Presidente Harry Truman

PREPARADOS OS EE. UU. PARA ENFRENTAR UMA EVENTUAL AGRESSÃO — VIGOROSO DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO AME- RICANO EM SÃO FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 17 (AFP) — "Todos os povos livres, se querem preservar a liberdade, devem opor a força a força, enquanto a União Soviética e seus satélites coloniais persistirem em manter forças poderosas na Ásia e na Europa, ameaçando a paz e intimidando os homens livres", disse Truman em seu discurso de hoje.

Truman afirmou que os Estados Unidos já fizeram essa escolha e não se deixarão nunca destruir.

MAIS FORTES DO QUE NUNCA

SÃO FRANCISCO, 17 (AFP) — "Os Estados Unidos estão mais fortes do que nunca", proclamou Truman em seu discurso nesta cidade.

Truman acrescentou que o país está preparado para enfrentar todos os perigos e advertiu os agressores eventuais contra quaisquer erros ou equívocos a respeito dessa determinação norte-americana.

ENERGICA ADVERTÊNCIA À RUSSIA

WASHINGTON, 17 (AFP) — "Se a União Soviética desejasse verdadeiramente a paz, ele poderia comprovar, dando mostras concretas e positivas de suas intenções pacíficas", proclamou o presidente Truman, no discurso que proferiu esta noite na Ópera de São Francisco, fazendo um exame da situação internacional.

Em seguida, Truman advertiu, porém, que "enquanto a União Soviética e seus satélites coloniais persistirem em manter forças armadas, que constituem uma ameaça à paz na Europa e na Ásia, e a empregar as para intimidar outros países, os homens livres do mundo não têm outra escolha, se desejam preservar sua liberdade, senão a de opor a força a força". Neste caso, os Estados Unidos deverão continuar aumentando sua produção com objetivos militares e reservar uma parte, a mais considerável, dos seus recursos em fins militares. Tal é a escolha que fizemos, escolheu feita de modo firme e resoluta. Não queremos a guerra, mas prezamos as nossas liberdades. Não nos deixaremos nunca destruir. Queremos a paz, mas ela deve ser fundada sobre a justiça. Essa política é o principal objetivo da nossa nação, que é mais forte hoje do que nunca em nossa história. Os Estados Unidos não poderão agir de outra maneira, mas essa situação poderia ser modificada se a União Soviética o desejasse e aderisse aos princípios da Carta das Nações Unidas".

Falando em seguida das entrevistas que teve na Ilha de Wake com o general Mac Arthur, o presidente Truman disse que, "após haver estudado a situação no Extremo Oriente e suas relações com o problema mundial voltava com uma confiança acrescida nas possibilidades de manter a longo termo a paz no mundo".

Afirmando que a "ONU é agora mais forte do que jamais, em seguida à luta na Coreia, o presidente Truman exprimiu a convicção de que os Estados Unidos poderiam agora criar "um sistema de ordem internacional, com a autoridade necessária para manter a paz mundial".

O presidente evocou em seguida o "plano de uma ação conjunta para a paz", proposto originalmente pelo sr. Dean Acheson à Assembleia Geral da ONU, que, disse ele, "permitiria uma ação rápida e eficiente no caso em que se produza uma nova agressão".

"Os Estados Unidos, exclamou, não dão plena conta dos perigos aos quais estão expostos e se preparam para enfrentá-los. Que nenhum agressor incida no erro de alimentar dúvidas a esse respeito! Apreciamos a nossa independência e nosso livre modo de vida".

(Conclui na 2.ª página)

Trocam os EE. UU. e a URSS impressões em favor do restabelecimento da paz

As conversações entre os delegados Vichinsky e Foster Dulles foram realizadas em caráter privado — Torna-se possível agora melhor aproximação entre os países membros da ONU, em benefício da pacificação mundial

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Os Estados Unidos e a União Soviética iniciaram trocas privadas sobre os métodos para restabelecer a paz — Informa-se oficialmente.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Foi confirmado em caráter oficial que os srs. Andrei Vichinsky, da URSS, e John Foster Dulles, dos Estados Unidos, delegados principais de seus países na ONU, tiveram hoje importante conferência privada, discutindo a proposta debatida no seio da Comissão Política sobre "uma ação conjunta para a paz".

A entrevista durou mais de uma hora. O sr. Jacob Malik, delegado permanente da URSS no Conselho de Segurança, assistiu à conferência. O sr. Banerji, funcionário do Departamento do Estado, acompanhava o sr. Dulles.

COMISSÃO PERMANENTE DE PATRULHA

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Surge a possibilidade de um entendimento com a Rússia, a propósito do projeto de uma ação conjunta em favor da paz, no quadro da ONU, apresentada em princípio pelo sr. Dean Acheson e endossada por outras sete potências.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) —

O ministro do Exterior da República da Coreia do Sul, B. C. Limb, pediu hoje perante a Comissão Provisória das Nações Unidas para a Coreia que "a tarefa de unificação coreana seja efetuada em cooperação com o seu governo".

O sr. Limb tomou assim posição, de um lado, sobre a decisão da Comissão Provisória de não confiar ao governo de Syngman Rhee a administração das zonas da Coreia do Norte ocupadas pelas forças das Nações Unidas.

QUEREM A UNIFICAÇÃO DA COREIA SOB O GOVERNO SULISTA

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — O ministro do Exterior da República da Coreia do Sul, B. C. Limb, pediu hoje perante a Comissão Provisória das Nações Unidas para a Coreia que "a tarefa de unificação coreana seja efetuada em cooperação com o seu governo".

O sr. Limb tomou assim posição, de um lado, sobre a decisão da Comissão Provisória de não confiar ao governo de Syngman Rhee a administração das zonas da Coreia do Norte ocupadas pelas forças das Nações Unidas.

O ministro Isaac limitou-se a responder que foram tomadas as medidas que lhe pareceram apropriadas.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) —

O comandante Noble, secretário de Anthony Eden, interveio depois para perguntar porque o governo não aceita mais rapidamente na greve do gás, que privaria milhões de londrinos deste combustível essencial, durante três semanas.

O ministro Isaac limitou-se a responder que foram tomadas as medidas que lhe pareceram apropriadas.

O sr. Limb tomou assim posição, de um lado, sobre a decisão da Comissão Provisória de não confiar ao governo de Syngman Rhee a administração das zonas da Coreia do Norte ocupadas pelas forças das Nações Unidas.

O ministro Isaac limitou-se a responder que foram tomadas as medidas que lhe pareceram apropriadas.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) —

O ministro Isaac limitou-se a responder que foram tomadas as medidas que lhe pareceram apropriadas.

O sr. Limb tomou assim posição, de um lado, sobre a decisão da Comissão Provisória de não confiar ao governo de Syngman Rhee a administração das zonas da Coreia do Norte ocupadas pelas forças das Nações Unidas.

O ministro Isaac limitou-se a responder que foram tomadas as medidas que lhe pareceram apropriadas.

RESULTADOS GERAIS OFICIAIS DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO, AOS PRIMEIROS MINUTOS DE HOJE

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Getulio Vargas	3.105.115
Eduardo Gomes	1.900.013
Christiano Machado	1.251.978
João Mangabeira	13.998

VICE-PRESIDENCIA

Café Filho	1.777.901
Odilon Braga	1.602.527
Altino Arantes	1.190.016
Vitorino Freire	345.972

TRAVAM BATALHA PELA POSSE DE PYONGYANG AS FORÇAS DA ONU E OS COMUNISTAS COREANOS

Transpuseram a última barreira e avançam sobre a capital norte-coreana os exércitos libertadores — Contingentes de soldados norte-americanos iniciaram a marcha para atingir a fronteira da Coreia com a Rússia

TOKIO, 17 (AFP) — Começou a batalha de Pyongyang. Segundo certas informações, as tropas das Nações Unidas já se encontram a 30 quilômetros da capital da Coreia do Norte.

TRANSPOSTA A ÚLTIMA BARREIRA

FRENTE DA COREIA, 17 (A. P. P.) — Foram transportadas as cadeias de montanhas que eram as últimas barreiras naturais antes de Pyongyang.

As tropas americanas, britânicas e australianas encontram-se agora avançando nas estradas planas que conduzem a Pyongyang. Na outra fiação da ofensiva convergente, os sul-coreanos já chegaram a 30 quilômetros.

Começou virtualmente a batalha de Pyongyang e a queda da capital norteista é uma questão de dias, diante da resistência fraca e desordenada dos defensores norteistas.

CIDADES CONQUISTADAS

FRENTE DA COREIA, 17 (A. P. P.) — A divisão sul-coreana "Capitão" entrou em Hamhung, grande centro industrial na

Coreia oriental, à altura do 40.º paralelo.

Outra coluna sulista entrou nos subúrbios de Hungnam, último grande porto norteista na costa oriental até a fronteira da Sibéria.

Hamhung e Hungnam são os maiores centros industriais da Coreia do norte e sua queda preludia a ocupação iminente de Pyongyang.

A 33 QUILOMETROS DE PYONGYANG

Q. G. DO 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 17 (U. P.) — Estão a 33 quilômetros ao sul de Pyongyang as vanguardas da 1.ª Divisão de Cavalaria.

CONVERGEM SOBRE A CIDADE OS ALIADOS

TOKIO, 17 (AFP) — As tropas das Nações Unidas, segundo os melhores cálculos, estarão amanhã ou depois de amanhã nos subúrbios de Pyongyang.

Depois de cruzadas as montanhas, as forças das Nações estão convergindo rapidamente para Pyongyang, podendo-se dizer que

PREVISTA A QUEDA DO MINISTERIO PLEVEN EM FACE DOS REVESES DAS TROPAS FRANCESAS NA INDOCHINA

Reabrem-se os trabalhos parlamentares sob perspectivas de nova e grave crise política

PARIS, 17 (AFP) — Numa atmosfera de grande interesse político, provocado quer pela situação interna, quer pela externa, notadamente os reveses sofridos pelas tropas da União Francesa na Indochina, o Parlamento da França reabrirá seus trabalhos hoje.

Este interesse é traduzido pelas 11 interações que se encontram depositadas na mesa da Assembleia. Sabe-se que o governo enfrentará uma campanha parlamentar, estando inscritos para falar contra ele, principalmente, o sr. Paul Reynaud, independente, sobre a Alemanha, Frederic Dupont e Edmond Michelet, de esquerda, a respeito do problema indochinês, e Jacques Duclos, comunista, que discutirá a formação da guarda territorial. Outro problema dessa nova sessão do Parlamento, que é a 227.ª, se refere à reforma eleitoral.

Aguardam-se com o maior interesse esses trabalhos do Parlamento, mas não se acredita que a maioria do gabinete René Pleven possa ser derrotada. O governo terá de trabalhar, porém, arduamente com os seus opositores.

GRAVE CRISE POLITICA

PARIS, 17 (U. P.) — A sublevaria revolta da situação na Indochina e o rearmamento contra a ameaça comunista na Europa ameaçam a França com uma crise de após guerra, enquanto a Assembleia Nacional volta a se reunir após suas férias.

Os deputados deverão iniciar agitados debates, em torno de questões que põe em perigo a vida do Gabinete do "premier" René Pleven. Os líderes políticos franceses se avistaram com Edouard Herriot, veterano presidente da Assembleia, antes de serem iniciados os debates; esses entendimentos foram realizados para se determinar a ordem dos trabalhos da Assembleia. Terão prioridade as retidas francesas na Indochina, o programa de rearmamento, o aumento dos efetivos das forças armadas francesas e o serviço militar obrigatório.

PREVISTA A QUEDA DO MINISTERIO PLEVEN

PARIS, 17 (U. P.) — A queda do Ministério Pleven, em consequência das derrotas francesas na Indochina, poderá provocar uma crise política na França, pois dificilmente alguém arriscará a assumir a responsabilidade de conduzir a nação do Estado em tão tempestuosas águas.

DENSA A ATMOSFERA NA ASSEMBLEIA

PARIS, 17 (UP) — Por Joseph Grig, correspondente — O presidente do Conselho de Ministros, sr. René Pleven, promoveu a enfervorada Assembleia Nacional uma declaração completa, na próxima quinta-feira, acerca da ofensiva comunista na "segunda frente" da Indochina, que infligiu derrotas humilhantes ao exército francês, no Extremo Oriente.

A Assembleia Nacional reuniu-se esta tarde, depois de dois meses de descanso, indignada com a derrota na Indochina.

As últimas informações chegadas a esta capital indicam que toda a linha defensiva francesa, ao longo da fronteira com a China, se está desmoronando, e que as forças francesas logo terão que se retirar para o perímetro defensivo situado nos arredores de Hanoi e do delta do rio Vermelho, onde se localiza o grande centro produtor de arroz da Indochina.

A Assembleia, todavia, em sua sessão de hoje, somente tratou de assuntos rotineiros, adiando para quinta-feira próxima o debate sobre a Indochina, durante o qual o próprio sr. Pleven emitiu uma declaração oficial.

Informações procedentes da Indochina indicam que, depois de abandonar a cadeia de fortificações avançadas de Cambang, Dongke, (Conclui na 2.ª página).

PROSSEGUE A OFENSIVA AEREA

TOKIO, 17 (U. P.) — Pesados danos foram infligidos aos comunistas pelos aviões aliados nas áreas ao sul e oeste de Pyongyang.

MARCA SOBRE A FRONTEIRA DA MANDCHURIA

SEOUL, 17 (U. P.) — Forças norte-americanas iniciaram a marcha para atingir a fronteira da Mandchuria.

SERA OCUPADO O TERRITÓRIO FRONTEIRICO

SEOUL, 17 (U. P.) — Forças da ONU receberam ordens de ocupar o território da fronteira entre a Coreia e a Rússia.

O novo gabinete israelita não obteve a confiança do Parlamento

JERUSALEM, 17 (A. P. P.) — O parlamento israelita recusou sua confiança ao novo gabinete Ben Gurion, por 57 votos contra 43 e 8 abstenções.

Entram em greve os operários da "Fiat"

TURIM, 17 (U. P.) — Cerca de mil operários da fábrica de automóveis "FIAT", pertencentes ao Sindicato dos Metalúrgicos, entraram em greve por motivo da despesa de quatrocentos colegas.

Segundo declara a direção da "FIAT", essa greve afetará outros cinquenta mil trabalhadores.

BRASIL E EE. UU. RATIFICARAM UM ACORDO CULTURAL

Assinado por Dean Acheson e pelo embaixador Nabuco, no Departamento de Estado, em Washington, o importante documento

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Brasil e os Estados Unidos assinaram hoje um acordo cultural.

Os srs. Dean Acheson e o embaixador Maurício de Nabuco trocaram os respectivos instrumentos.

WASHINGTON, 17 (AFP) —

O acordo cultural entre os Estados Unidos e o Brasil foi assinado hoje, no Departamento do Estado, entre o titular desse organismo, sr. Dean Acheson, e o embaixador brasileiro, sr. Maurício de Nabuco.

O acordo prevê principalmente a intensificação do intercâmbio de estudantes, professores e especialistas entre os dois países e dos laços de amizade e compreensão existente entre os povos americano e brasileiro. Treze artigos do acordo cobrem o intercâmbio de especialistas dos dois domínios da arte, educação, turismo e literatura.

Assistiram à cerimônia, principalmente, o sr. Edward Miller, secretário adjunto para os negócios da América Latina, Edward Barrett, secretário adjunto dos negócios públicos, e um grupo importante de educadores e funcionários da União Pan-Americana, além de membros da embaixada do Brasil, em Washington.

O acordo deverá ser ratificado pelos congressos dos Estados Unidos e do Brasil.

PERSIA — O BARRIL DE POLVORA DO ORIENTE MEDIO

M. PHILIPS PRICE

MEMBRO DO PARLAMENTO BRITANICO

TEERÁ — Tem-se dito que a Persia é um país de 15 milhões de habitantes onde uma centena de famílias possui todo o resto nada. De todos os países que se limitam com a Rússia e o mais desequilibrado socialmente. Além disso do outro lado da fronteira norte-occidental há muçulmanos Shiah que falam a mesma língua que os persas e que são cidadãos da União Soviética. Apesar desses persas soviéticos não tomarem parte na vida pública, a não ser através do Partido Comunista, sua situação econômica é incomparavelmente melhor do que no tempo do czarismo, ao passo que, na Persia, a situação dos camponeses é igual à que predominava no tempo de Ciro ou Dario. Na realidade, a Persia é um país onde poderia ocorrer outra Coreia.

No entanto, a resignação dos persas é uma das coisas que chamam a atenção das pessoas que visitam o país. Nas aldeias, não parece haver qualquer sentimento de revolta, a despeito da propaganda russa pelo rádio, pois o colosso do norte é temido e odiado por todos, exceto por alguns fluidos. O Xá é popular e aclamado sempre que aparece em público.

No entanto, as camadas ricas não se sentem seguras: alguns membros dessas famílias acham que algo deve ser feito. Recentemente, teve ocasião de examinar dados referentes a uma aldeia da província do Caspio, que representa um caso entre muitos. Há, naquela aldeia, 63 crianças, mas, nos últimos dois anos, morreram 32. Vinte e duas famílias moram num quarto, seis em dois quartos e uma em três quartos. Com exceção de oito famílias, todas as demais estão atacadas de tracoma. O con-

sultado médio de alimento, em todo país, é de um quilo "per capita". Alguns economistas americanos verificaram que a renda média anual do camponês, em toda a Persia, atinge apenas o equivalente a Cr\$ 1.200,00 por ano.

Naturalmente, nem todos os camponeses persas são tão pobres. Na maior parte das aldeias, há camponeses remediados. Na aldeia a que se referem os dados acima, há um camponês que possui 15 vacas, 6 bois e 12 colmeias. Os outros têm, no máximo, um boi cada um.

O sistema agrário da Persia varia de região para região, mas, em geral, se baseia no princípio das cinco unidades. As cinco unidades são: a terra, água para irrigação, animais para trabalho, mão-de-obra e sementes. Se o proprietário fornece a terra e a água, somente recebe duas terças partes das colheitas. Mas se o camponês não dispõe das sementes e dos animais para o trabalho, tem de entregar ao proprietário quatro quintas partes da colheita.

Para se elevar o padrão de vida do camponês persa, portanto, é necessário livrá-lo dos usurários, sejam latifundiários ou não, assegurando-lhe crédito fácil. Os juros, porém, são elevadíssimos. Os industriais não se resignam a lucros menores de 25 a 50 por cento ao ano e arrecadados logo. Não têm confiança no futuro.

O numero de operários na Persia vai a mais de 300.000, dos quais 18.000 trabalham em fábricas do Estado e 23.000 em fa-

bricas de tecido, principalmente em Isfahan. Com a ajuda de técnicos britânicos em questões trabalhistas, foi elaborado um código de trabalho que está em vigor nas fábricas do Estado. Na indústria privada, porém, o código é letra morta. Devido aos lucros enormes, à ineficiência e à corrupção, o custo da produção é elevadíssimo e a indústria privada não pode concorrer com os produtos importados. No ano passado, houve muitas despesas de operários e atraso no pagamento de salários durante muitas semanas.

São feitas deduções nos salários dos trabalhadores para seguros contra acidentes e doenças, mas esses seguros não são devidamente pagos. As eleições para os conselhos de fábricas, criadas pelo código de trabalho, deveriam se realizar, teoricamente, mas são sempre adiadas.

Há dois sindicatos, um dos quais fundado pelo ex-primeiro-ministro Qavam-es-Sultaneh, suspeito de ser "patronal". Foi fundado, recentemente, um sindicato independente, mas os operários foram ameaçados de dispensa se se filiassem ao mesmo. Esse sindicato, contudo, é anti-comunista e não parece que o partido Tudeh, favorável à Rússia, que está na ilegalidade, tenha feito progressos ultimamente.

Os persas são orgulhosos e querem agir segundo suas próprias concepções. Resistam a qualquer poder moderador ou país sem revolução, de acordo com as linhas projetadas pelo Xá Riza. Isso somente será possível se houver no governo pessoas esclarecidas. E há sempre o problema da Rússia. — (APLA)

COLÔNIA CAVALCA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA
18 DE OUTUBRO
A Igreja católica celebra, hoje, a festa de S. Lucas, um dos quatro evangelistas e considerando o patrono da classe médica. Morreu martir da fé.

Comemoram-se igualmente nesta data: Santo Anacleto, Santa Tríplica, Santo Atanásio e São Justo, mártires.

SEMANA DA CRIANÇA
Está se realizando nesta capital, promovida por entidades oficiais e particulares que se dedicam ao amparo e assistência à infância, a Semana da Criança.

Nesse sentido, a ex. sr. cardeal arcebispo, em edição da chancelaria da Curia Metropolitana, ordenou aos vigários, capelães e reitores de igrejas, capelas e igrejas, que realizassem, em suas paróquias, celebrações espirituais — pregações sobre o assunto, bem como promovam solenidades destinadas a enaltecer a função dos pais e da família, ambiente em que, pela ordem providencial da coisa, se deve desenvolver a boa formação das crianças.

DIA DAS MISSÕES
Será mundialmente festejado no próximo dia 22, terceiro domingo de outubro, o Dia das Missões. Nesse sentido, ordenou o em. sr. cardeal arcebispo, em edição da chancelaria da Curia Metropolitana, aos vigários, capelães e reitores de igrejas, capelas e igrejas, que realizassem, em suas paróquias, celebrações espirituais — pregações sobre o assunto, bem como promovam solenidades destinadas a enaltecer a função dos pais e da família, ambiente em que, pela ordem providencial da coisa, se deve desenvolver a boa formação das crianças.

DIA DAS MISSÕES
Será mundialmente festejado no próximo dia 22, terceiro domingo de outubro, o Dia das Missões. Nesse sentido, ordenou o em. sr. cardeal arcebispo, em edição da chancelaria da Curia Metropolitana, aos vigários, capelães e reitores de igrejas, capelas e igrejas, que realizassem, em suas paróquias, celebrações espirituais — pregações sobre o assunto, bem como promovam solenidades destinadas a enaltecer a função dos pais e da família, ambiente em que, pela ordem providencial da coisa, se deve desenvolver a boa formação das crianças.

Toda alma cristã compreende perfeitamente o alto significado das missões na vida da Igreja e, nesse dia, a elas deve desenvolver a boa formação das crianças. Toda alma cristã compreende perfeitamente o alto significado das missões na vida da Igreja e, nesse dia, a elas deve desenvolver a boa formação das crianças.

CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL E DAS VOCACÕES, NA ARGENTINA
Com o fim de participar das solenidades do Congresso Eucarístico Nacional e das Vocações, na Argentina, seguiu na semana

Será mais rigoroso o raciocínio de energia elétrica no Rio

RIO, 17 (APRESS) — As águas do reservatório do Ribeirão das Lages continuam descendo de nível assustadoramente, considerando-se seriamente afetado o abastecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro, a menos que chova abundantemente na região dos rios Pirai e Paraíba.

A partir do próximo dia 20, o racionamento de luz tornará-se mais rigoroso. As vitrinas e fachadas dos estabelecimentos comerciais só poderão ficar com suas luzes acesas até às 20 horas e os letreiros luminosos também terão que ser apagados às 22 horas.

As restrições, entretanto, ainda poderão tornar-se mais rigorosas nos próximos dias.

O reservatório de Fontes pode conter 1.032.000 metros cúbicos de água. Segundo dados divulgados pela Light, o nível do volume do referido reservatório era de apenas 180.000 metros cúbicos. Considerando que a Usina de Fontes durante o mês de setembro consumiu 110.000.000 de litros de água, verifica-se que a situação do abastecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro é que de perigo.

As restrições, entretanto, ainda poderão tornar-se mais rigorosas nos próximos dias.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURÃO PERALVA
PUBLICIDADE: AOS LEITORES E ASSINANTES

VENDE AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 0,80
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Atrasados de dia... Cr\$ 1,50
Comuna... Cr\$ 80,00
Aos domingos... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 180,00
Semestre... Cr\$ 90,00
Trimestre... Cr\$ 45,00
Capital: — Ano... Cr\$ 180,00
Semestre... Cr\$ 90,00
Trimestre... Cr\$ 45,00

RECEBIMENTOS:
Superintendência... 6-3180
Gerência... 6-3187
Redação... 6-3187
Publicidade... 6-4059
Contabilidade... 6-3187
Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas)... 6-3181
Exportas (das 20 às 23 horas)... 6-3187
Oficinas (comp. e impressão)... 6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)... 6-4059

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO
As nossas prateleiras de agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do número sejam entregues em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 171 — 2.º andar. Tel. 42-7337 e 22-7229
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º andar. Telefone 2870
CAMPAÑAS — Rua Dr. Quintana, 1233, 2.º andar. Telefone: 8717.

passada, com destino à cidade de Rosário, naquele país, o cardeal arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Acompanhamos a ex. sr. D. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas, D. Idílio José Soares, bispo diocesano de Santos, D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar na arquidiocese de São Paulo, mons. João Pavesio, cerimonialista do solio e outros sacerdotes.

Notícias recém-chegadas de Roma, confirmam que o Santo Padre Pio XII houve por bem nomear seu legado às comemorações desse grande certame o em. cardeal Ernesto Ruffini, arcebispo de Palermo.

O Congresso Eucarístico abrangendo as jornadas especiais: dia da família, dia dos trabalhadores e dia dos estudantes, que terá lugar dia dos estudantes e terá lugar de 26 a 29 do corrente.

ORAÇÃO IMPERATA
De ordem superior, comunico aos reverendos sacerdotes desta arquidiocese que, em virtude da viagem do em. sr. cardeal arcebispo à cidade de Rosário, na Argentina, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: "Pro peregrinantibus et iter agentibus". São Paulo, 17 de outubro de 1950. O Pe. Mateus Nogueira Garcez, Chanceler do arcebispo.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DO SAGRADO CORAÇÃO
Pela passagem do seu 10.º aniversário de fundação, esse sodalício fará celebrar uma missa em ação de graças, às 7.30, no Santuário Nacional de Nossa Senhora do Sagrado Coração em Vila Formosa, no próximo dia 22.

Processos julgados pelo S. T. F.
RIO, 17 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos, oriundo de São Paulo:

Agravos de instrumento:
Agravante: Mateus Comodo; agravado: Milton Cruz. Negaram provimento, sem divergência de votos.

Agravante: Luiz Muzi e sua mulher; agravados: O. Ribeiro e Cia. Ltda. Negaram provimento, decisão unânime.

Recursos extraordinários:
Em mandado de segurança. Recorrente: Prefeitura Municipal de São Paulo; recorrido: Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. Não conheceu do recurso, sem divergência de votos.

Recorrente: Kuniti Matsumoto; recorrida: Mesbela S. A. Conheceu do recurso contra o voto do sr. ministro Hanemann Guimarães, e, unanimemente, deram-lhe provimento.

Recorrente: J. R. Williams Ltda. recorrida: A Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A. e outra. Conheceu do recurso e negaram-lhe provimento, decisão unânime.

Não tomou parte no julgamento o sr. ministro Lafayette de Andrada.

Recorrente: Delmino Urbano; recorrida: Sociedade Dançante e Matamata "Cidade Nova". Não conheceu do recurso por decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

Recorrente: Maria Regina Fontes Fimentel; recorridos: Domingos Fontes e outros. Deram-lhe provimento, decisão unânime.

A VIDA CIENTIFICA

Novos pontos-de-vista sobre o mecanismo da voz

RENE SUDRE

Uma tese de doutorado em ciências acaba de ser defendida na Sorbonne sobre um dos assuntos mais mal conhecidos da fisiologia: o mecanismo da voz e do canto. Ela é o fruto de mais de dez anos de trabalhos, e seu autor, o sr. René Sudre, recebeu, com a menção "tres honores", todas as felicitações do júri. O professor Lapicque, que assistia à defesa, declarou que foi uma das teses mais brilhantes de certos por ele. Destruíu ela um certo número de falsas ideias que tinham sobre a fonação para substituí-las por uma teoria fundada na experiência. Se abrimos um tratado de fisiologia veremos que a fonação se exerce na laringe por meio de duas rugas que se chamam cordas vocais e que, quando em vibração, produzem uma corrente de ar vinda dos pulmões. São as cordas vocais cujos músculos especiais podem alongar ou restringir a abertura, chamada glote. Esses músculos são comandados por nervos simpáticos e nervos recorrentes que, vêm do cérebro superior e estão sob a influência da vontade. Quando é emitido um som, o músculo das cordas se contraí e entra em vibração, ao mesmo tempo que a glote se fecha mais ou menos; a altura do som depende pois desses dois fatores. Mas muitos outros fenômenos fisiológicos são produzidos durante a fonação. O som é reforçado pelas cavidades da faringe e da boca e quando ele vai do grave ao agudo, a laringe se eleva no mesmo tempo que a faringe se contraí. Quanto ao segundo ponto, o da boca, sabemos que, por suas modificações complexas e os obstáculos introduzidos pela língua e os dentes, ele dá nascimento a linguagem articulada. Tanto as vogais como as consoantes se formam pela conjugação dos dois repertórios.

São essas as noções elementares que, ainda hoje, são ensinadas sobre a fonação, mas que deixam muitos pontos obscuros que interessam menos à fonética da linguagem do que à técnica do canto. Até as pesquisas destes últimos anos, ignoramos o mecanismo exato da formação das notas musicais e de os diferentes registros do canto, assim como o das "passagens", da voz do alto ao grave e da voz de cabeça ou de falsete. Resultavam disso, no ensino do canto, métodos empíricos que dependiam das escolas e que, às vezes, eram contraditórios. Quando sobrevinham perturbações na voz cantada, o resultado era, também, erros de diagnóstico e tratamentos inadequados. Este novo trabalho de René Sudre, sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

O conselho será composto de 32 peritos, "terço representantes do governo britânico, de sociedades científicas, das universidades britânicas e de outras organizações ligadas às pesquisas marítimas. A Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá também enviarão um representante cada. A nova organização será o corpo governamental do Instituto Nacional Britânico de Oceanografia. Tratará de assuntos vitais para a navegação em todos os países, dando continuidade às atividades até então realizadas pelo Grupo Oceanográfico do Real Serviço Científico do Reino Unido.

Essa nova organização está sob a direção de Lord Civi do Almirantado Britânico, Walter Edwards.

PRECONIZA O PRESIDENTE TRUMAN

(Conclusão da 1.ª página).

Concluindo, Truman disse que os "Estados Unidos procuram um entendimento completo com os povos da Ásia, para ajudar a elevar seu nível de vida, e também como os demais povos, para defender e sustentar o ideal das Nações Unidas e apoiar uma poderosa associação mundial que se voltaria à defesa da paz".

PREPARAM-SE OS ESTADOS UNIDOS PARA A GUERRA A FIM DE MANTER A PAZ

SAN FRANCISCO, 17 (AFP) — No discurso que proferiu hoje pelo rádio nesta cidade, e que constitui uma advertência e ao mesmo tempo um apelo aos soviéticos, no sentido de modificar a sua política, o presidente Truman declarou o seguinte: "Os Estados Unidos não têm nenhuma intenção de iniciar uma guerra com a União Soviética. Mas os Estados Unidos não podem deixar de se preparar para a guerra, a fim de manter a paz".

Armamento dos EE. UU. para a França

WASHINGTON, 17 (AFP) — O comunicado publicado hoje à noite sobre as conversações franco-americanas anuncia que ficou decidido conceder à França, sob a forma de material de guerra, uma fração dos 5 bilhões de dólares destinados pelo Congresso ao armamento das nações do Atlântico.

Revela o comunicado, por outro lado, que a maior parte do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo Congresso e destinada à maior parte do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

O comunicado anuncia finalmente que foi concluído um acordo referente ao aumento de 500 milhões de dólares do crédito de 500 milhões de dólares aprovada pelo congresso e destinada a auxiliar militarmente o Extremo Oriente, será utilizada para o fornecimento de material e de tropas à França e aos Estados Unidos, "tendo-se em vista a importância da superação das operações em curso na Indochina".

PRECONIZA O PRESIDENTE TRUMAN

(Conclusão da 1.ª página).

Concluindo, Truman disse que os "Estados Unidos procuram um entendimento completo com os povos da Ásia, para ajudar a elevar seu nível de vida, e também como os demais povos, para defender e sustentar o ideal das Nações Unidas e apoiar uma poderosa associação mundial que se voltaria à defesa da paz".

PREPARAM-SE OS ESTADOS UNIDOS PARA A GU

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS A SESSÃO DO SENADO

RIO, 17 — ("Correio") — Iniciada a sessão do Senado com 32 senadores e não havendo oradores inscritos, passou-se logo à ordem do dia constante da seguinte matéria: discussão única do projeto de lei municipal n.º 42-A, de 1950, que faz a reclassificação de vários cargos integrantes da carreira de magistrado do quadro permanente da Prefeitura Municipal de São Paulo. Discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados n.º 142, de 1950, que declara de utilidade pública a Associação denominada Campanha Pela Biblioteca do Alfabizado; aprovado. Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 310, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a emitir selos postais em homenagem ao padre Feijó; aprovado.

No final da ordem do dia, foi levantada uma questão de ordem que diz respeito a uma modificação na tabela numérica dos senadores e coletores federais nos Estados, tomando parte no debate o sr. Durval Cruz, defendendo os aludidos funcionários e mais os srs. Hamilton Nogueira, Ivo de Aquino e Maynard Gomes. A questão de ordem versou em haver sido trocada a letra "i" por "n". Por fim, foi aprovada a emenda Maynard, que beneficiou os prejudicados.

NA CAMARA FEDERAL

EM REGIME DE URGENCIA O PROJETO QUE CONCEDE ABONO PERMANENTE DE NATAL

RIO, 15 ("Correio") — Os deputados apareceram para dar número, mas custam. Hoje, por exemplo, a sessão foi aberta às 14 horas e logo após suspensa, sendo reiniciados os trabalhos às 15. Vários oradores inscritos, convocados pela mesa, não deram o ar da graça.

Foram aprovados requerimentos de urgência para três projetos: o de abono permanente de Natal (solicitado por Benjamim Farah); o do Código de Vantagens e Vantagens dos Militares (idem, idem); o da reestruturação do D. C. T. (solicitado pelo líder Torres). Por enquanto, trata-se apenas da urgência. Vamos esperar o mérito dos projetos. Foi aprovado o projeto que eleva de uma letra, padrão ou símbolo, os vencimentos dos funcionários do Palácio Tiradentes. Fazendo uma homenagem ao professor, pela passagem do seu dia, a 15, o sr. Campos Vergal deu um manifesto do Sindicato dos Professores de São Paulo, de solidariedade ao dispendioso coletivo dos professores cariocas. O sr. Pedro Pomar prosseguiu nas suas narrativas iniciadas na semana, de como decorreram as eleições, numa narrativa e análise dos subterfúgios, chacinhas, mortes, truculências. Referiu-se com especial veemência aos fatos, Santa Ana do Livramento (Rio Grande

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOLÉSTIA DE SENILIDADE — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 12 às 14 horas
Av. São João, 224 — 1.º andar
Aut. 103. Tel.: 4-7827
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 78. Tel. 62-3138

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

PROBLEMA NA POSSE DO GOVERNADOR ELEITO AINDA A MUTILADA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

Com a aproximação do final das apurações do pleito de 3 de outubro, definidas as posições eleitorais dos partidos e os candidatos praticamente indicados pelo povo, a atenção dos observadores políticos volta-se para um problema constitucional que precisa ser considerado sem perda de tempo. Trata-se da posse do futuro governador, o que se dará a 1.º de fevereiro do próximo ano.

Acontece que a posse é dada pela Assembleia Legislativa, nos termos da nossa mutilada Carta Política.

Sucedendo, entretanto, que a 14 de dezembro deste ano, encerram-se, constitucionalmente, as atividades dos atuais legisladores. Os futuros assumirão suas funções no dia 14 de março, quando a Assembleia retornará às suas atividades, depois dos eleições assumirem seus compromissos, de acordo com a Constituição de 9 de julho de 1947. Haverá, assim, um período de três meses de não funcionamento da Assembleia.

Quem dará posse, entretanto, ao governador eleito? Os atuais deputados ou os futuros?

Os atuais não podem fazê-lo porque terão seus mandatos extintos em 14 de dezembro. Os futuros também não, porque só assumirão a 14 de março. A hipótese aventada é a de que o atual governador passar a chefia do Executivo ao presidente do Tribunal de Justiça que, por sua vez, convocaria a Assembleia para o dia 1.º de fevereiro, com o objetivo único de empregar o governador que os paulistas escolheram a 3 de outubro.

Parece tudo muito simples. Em matéria constitucional, entretanto, os problemas não podem ser resolvidos com soluções simplistas. Há necessidade de um estudo mais cuidadoso para se verificar todos os aspectos legais e constitucionais da questão, com o fim de se evitar dificuldades maiores no futuro.

Essa realidade ocorre porque até hoje a Constituição Paulista não foi atualizada, de acordo com o venerando acordo do Supremo Tribunal Federal, nem corrigida em suas falhas, que se acentuaram a medida que o tempo correu.

Alinda recentemente tiveram os parlamentares de modificar um inciso de nossa Carta Magna, para que as eleições no Estado de São Paulo tivessem lugar no dia 3 de outubro, e isso porque, enquanto a Constituição Federal determinava que a escolha do presidente da República tivesse lugar 120 dias antes do termo do mandato, a paulista dispunha que tal escolha, no caso do governador, fosse feita 90 dias antes.

São os próprios legisladores que criaram tais dificuldades e de nada adiantaram as ponderações e as advertências feitas pela imprensa e pelos estudiosos.

Esperemos, agora, pelas providências do Plenário.

GOVERNO DE CONCILIAÇÃO
Continuam sendo objeto de consideração em diversos partidos de São Paulo, as declarações feitas há algum tempo, pelo candidato, praticamente eleito para o executivo do Estado, de que iria formar um governo de conciliação.

É interessante acentuar, nesta altura dos acontecimentos, que a maior expectativa é existente no partido situacionista, e isso porque seus dirigentes sempre defenderam o ponto de vista de que o futuro chefe do executivo deveria organizar um governo puramente partidário, com elementos do situacionismo.

Tudo indica, entretanto, que esse ponto de vista não prevalecerá.

PEQUENA VOTAÇÃO
Em nossa última edição demos publicidade a um telegrama do Rio Grande do Sul, acentuando que houve trágico desfecho para o brigadeiro Eduardo Gomes, e isso porque a votação alcançada pelo sr. Plínio Salgado é bem maior que aquela do candidato à presidência da República.

Em São Paulo, segundo os observadores políticos, teve lugar um acontecimento com características parecidas. Aqui, os integralistas afirmaram que dariam ao sr. Lucas Garcez tanto como 100 mil votos. Pois a apuração que se processa, do resultado do pleito, mostra que dificilmente os adeptos do sigma conseguirão fazer dois deputados estaduais, e

MANIFESTO UENISTA

Está sendo aguardado, com certa curiosidade, o manifesto da U. D. N. nacional, que analisará o pleito de 3 de outubro e definirá a posição da agremiação no que concerne às declarações do senador Vargas que iria solicitar a colaboração de todos os partidos.

Em São Paulo os uenistas também vão lançar um segundo manifesto e possivelmente considerem declarações identitárias feitas pelo sr. Lucas Garcez. Pelo que podemos apurar, nos meios uenistas há uma tendência acentuada para ser aberto um crédito de confiança ao futuro governo do sr. Lucas Garcez.

AUMENTO DE SUBSÍDIO
Assinado pelos srs. Brasilino Machado Neto, presidente, Paula Lima e Wally Rodrigues, secretários, a Mesa da Assembleia promulgou, ontem, o projeto de resolução número 14 que majorou os subsídios e "jeton" dos deputados à próxima legislatura.

AINDA QUE SEJA CONVIDADO:

Não aceitará o sr. Osvaldo Aranha o Ministério das Relações Exteriores

PREFERE FICAR FÓRA DOS POSTOS OFICIAIS — CARECEM DE BASE OS PEDIDOS DE ANULAÇÃO DO PLEITO — VARGAS NÃO TERIA ATE' AGORA CONCEDIDO NENHUMA ENTREVISTA — LANÇARA UM MANIFESTO O SR. CHRISTIANO MACHADO

RIO, 17 ("Correio") — Faltando à reportagem política sobre as revelações do jornalista norte-americano Pearson, envolvendo o seu nome como o provável chanceler do futuro governo, o sr. Osvaldo Aranha declarou:

"Não me encontro, como é notório, em atividade política e, por isso mesmo, não dependo das declarações ou sorte dos partidos. Não tenho, pois, nenhuma possibilidade de vir a ser escolhido para qualquer cargo no futuro governo ou em outro qualquer. Aliás, mesmo que ocorresse tal possibilidade, não o aceitaria, preferindo continuar como estou, fora dos postos oficiais."

CARECEM DE BASE OS PEDIDOS DE ANULAÇÃO DO PLEITO

RIO, 17 ("Correio") — A denúncia de que a apuração do pleito do dia 3 não estaria sendo procedida de acordo com os dispositivos da lei eleitoral, tem estimulado a hipótese de anulação do próprio pleito, em conseqüência, ainda, com os recursos interpostos no T.S.E. com o mesmo objetivo. Adianta-se que o referido tribunal deverá apreciar a qualquer momento esses recursos relativos aos Estados de São Paulo e Paraíba, por iniciativa dos srs. Hugo Borghi e Pereira Lima. Há, porém, a ser equívoco pelas aparições, um certo equívoco em relação ao objetivo da primeira questão: o fato de haver irregularidades na organização ou no sistema da apuração não invalida a eleição, pois não é a validade dela que está em jogo, e sim o modo como vem sendo apurada. É diferente, portanto, do que pretendem os autores daqueles dos recursos acima referidos, argumentados com fatores criminosos ou irregulares tendentes a modificar o sentido e o conteúdo do próprio pleito.

Como que esclarecendo um e outro caso, o senador José Americo prestou à reportagem as seguintes declarações:

"A impugnação vem fora do prazo. Não pode, pois, ser apreciada. A lei eleitoral não estipula taxativamente o prazo para a impugnação em causa.

Entretanto, determina um período de tempo muito pequeno para a impugnação relativa às mesas receptoras dos votos. Por analogia, o prazo referente às mesas apuradoras deve ser o mesmo. Por outro lado, é preciso não esquecer que as juntas, em todo o Brasil, foram constituídas de acordo com as instruções do T.S.E., que tem competência para decidir sobre o assunto."

VARGAS NÃO TERIA ATE' AGORA CONCEDIDO NENHUMA ENTREVISTA

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Alencastro Guimarães, que acaba de regressar do sul do país, onde esteve em conferência com o sr. Getúlio Vargas, falando à reportagem, disse que o senador gaúcho não concedeu nenhuma entrevista, desde a data das eleições, e que, quando julgar oportuno, faz-o de maneira mais ampla, de modo a evitar interpretações errôneas.

Referindo-se à situação política do futuro governo, com referência ao exterior, salientou o sr. Alencastro Guimarães: "A política do futuro governo será aquela que sempre seguimos e que, por isso mesmo, constitui tradição para a harmonia entre as chancelarias continentais."

LANÇARA UM MANIFESTO O SR. CHRISTIANO MACHADO

RIO, 17 (Asapress) — Um vespertino diz estar seguramente informado que, com o sentido de esclarecer a nação e dar-lhe conta dos atos propostos que o levaram a aceitar, com sacrifício pessoal dos maiores, sua candidatura e a forma como se conduziu em toda a campanha, o sr. Christiano Machado lançará a nação, ainda esta semana, um manifesto que será, possivelmente, lido da tribuna da Câmara pelo mesmo sr. Christiano Machado. Vassado em termos da maior elevação, faz no documento em apreço uma crítica do desenvolvimento da propaganda, dos ataques rudes que houve de receber dos seus primeiros patronos, que recorreram a todos

ALAGOAS
MACEIO, 17 (ASAPRESS) — Últimos resultados das apurações em Alagoas:

Para presidente: Getúlio Vargas, 39.989; Brigadeiro, 22.601; Christiano, 19.440; Mangabeira, 48.

Para governador: Arnon Melo, 52.903; Campos Teixeira, 32.900.

Para senador: Ezequias 43.874; General Gols, 31.935.

AMAZONAS
MANAUS, 17 (ASAPRESS) — Posição dos candidatos:

Para presidente: Getúlio, 20.239; Brigadeiro, 8.313; Christiano, 5.283; Mangabeira, 7.

Para vice-presidente: Café Filho, 12.788; Odilon, 9.396; Alípio, 3.550; Vitorino, 2.238.

Para governador: Vivaldo, 13.688; Leopoldo Neves, 10.977; Cunha Melo, 7.961.

Para governador: Alvaro Maia, 21.796; Severiano, 10.514.

BAHIA
SALVADOR, 17 (ASAPRESS) — E' o seguinte o resultado das apurações até às 18 horas de hoje:

Presidente: Getúlio, 143.804; Brigadeiro, 96.478; Christiano, 32.955; Mangabeira, 213.

Vice-presidente: Café Filho, 86.208; Odilon Braga, 85.008; Alípio Arantes, 20.460; Vitorino Freire, 8.800; Alípio Correia, 98.

Governador: Regis Pacheco, 148.002; Juracy Magalhães, 113.853.

Senador: Landolfo Alves, 112.135; Clemente Mariani, 98.913.

CEARA
FORTALEZA, 17 (ASAPRESS) — Resultado do pleito apurado até agora:

Para presidente: Brigadeiro, 142.983; Getúlio, 72.779; Christiano, 101.322.

Para vice-presidente: Café Filho, 24.210; Odilon, 139.761; Alípio, 100.547; Vitorino, 4.586.

Para governador: Barbosa, 174.283; Arruda, 146.615.

GOIAS
GOIANIA, 17 (ASAPRESS) — Últimos resultados oficiais das eleições no Estado:

Getúlio Vargas, 41.248; Eduardo Gomes, 34.744; Christiano Machado, 17.804; João Mangabeira, 44. Vice-presidente: Odilon Braga, 28.468; Café Filho, 18.192; Vitorino Freire, 13.540; Alípio Arantes, 3.952; Alípio Correia Neto, 22.

ESPIRITO SANTO
VITORIA, 17 (ASAPRESS) — A apuração de todo o Estado até o momento é a seguinte:

Presidente: Getúlio, 56.871;

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Teles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 42-8337 — Rio de Janeiro.

rencia ao exterior, salientou o sr. Alencastro Guimarães: "A política do futuro governo será aquela que sempre seguimos e que, por isso mesmo, constitui tradição para a harmonia entre as chancelarias continentais."

LANÇARA UM MANIFESTO O SR. CHRISTIANO MACHADO

RIO, 17 (Asapress) — Um vespertino diz estar seguramente informado que, com o sentido de esclarecer a nação e dar-lhe conta dos atos propostos que o levaram a aceitar, com sacrifício pessoal dos maiores, sua candidatura e a forma como se conduziu em toda a campanha, o sr. Christiano Machado lançará a nação, ainda esta semana, um manifesto que será, possivelmente, lido da tribuna da Câmara pelo mesmo sr. Christiano Machado. Vassado em termos da maior elevação, faz no documento em apreço uma crítica do desenvolvimento da propaganda, dos ataques rudes que houve de receber dos seus primeiros patronos, que recorreram a todos

PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO DO REGISTRO DA CANDIDATURA VARGAS

RIO, 17 (Asapress) — O agravo de instrumento interposto ao Supremo Tribunal Federal pelo advogado Alvaro Lima Vale, contra decisão do T.S.E. que registrou a candidatura do sr. Getúlio Vargas, deveria ser julgado pela primeira turma daquele tribunal, em sua sessão de hoje. Entretanto, envolvendo matéria constitucional, deverá ser apreciado pelo Tribunal Pleno em uma de suas sessões da próxima semana. O relator do processo é o ministro José Linhares, que recorreram a todos

PARAIBA
JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — A marcha da apuração até o momento é a seguinte:

Presidente: Getúlio, 116.419; Brigadeiro, 100.790; Christiano, 19.768; Mangabeira, 58.

Vice-presidente: Odilon Braga, 94.913; Alípio, 44.418; Alípio Arantes, 19.055; Vitorino Freire, 7.871; Alípio C. Neto, 24.

RIO GRANDE DO NORTE
NATAL, 17 (Asapress) — Resultados oficiais do pleito no Rio Grande do Norte, segundo dados divulgados hoje pelo T.R.E.:

Presidente: Getúlio, 15.718; Brigadeiro, 21.715; Christiano, 15.718.

Governador: Fernando Costa, 33.985; Felinto Muller, 31.052.

Vice-presidente: Alípio Arantes, 15.718; Odilon Braga, 24.449; Café Filho, 22.462; Vitorino Freire, 2.467.

Vice-governador: Martiniano, 32.820; João Leite, 32.002.

LEGENDAS
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

Christiano, 56.133; Getúlio, 44.279; Brigadeiro, 35.659.

Vice-presidente: Alípio, 52.923; Café Filho, 37.882; Odilon, 29.293; Vitorino Freire, 870.

PARÁ
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

Christiano, 56.133; Getúlio, 44.279; Brigadeiro, 35.659.

Vice-presidente: Alípio, 52.923; Café Filho, 37.882; Odilon, 29.293; Vitorino Freire, 870.

PARÁ
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

Christiano, 56.133; Getúlio, 44.279; Brigadeiro, 35.659.

Vice-presidente: Alípio, 52.923; Café Filho, 37.882; Odilon, 29.293; Vitorino Freire, 870.

PARÁ
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

Christiano, 56.133; Getúlio, 44.279; Brigadeiro, 35.659.

Vice-presidente: Alípio, 52.923; Café Filho, 37.882; Odilon, 29.293; Vitorino Freire, 870.

PARÁ
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

Christiano, 56.133; Getúlio, 44.279; Brigadeiro, 35.659.

Vice-presidente: Alípio, 52.923; Café Filho, 37.882; Odilon, 29.293; Vitorino Freire, 870.

PARÁ
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

rencia ao exterior, salientou o sr. Alencastro Guimarães: "A política do futuro governo será aquela que sempre seguimos e que, por isso mesmo, constitui tradição para a harmonia entre as chancelarias continentais."

LANÇARA UM MANIFESTO O SR. CHRISTIANO MACHADO

RIO, 17 (Asapress) — Um vespertino diz estar seguramente informado que, com o sentido de esclarecer a nação e dar-lhe conta dos atos propostos que o levaram a aceitar, com sacrifício pessoal dos maiores, sua candidatura e a forma como se conduziu em toda a campanha, o sr. Christiano Machado lançará a nação, ainda esta semana, um manifesto que será, possivelmente, lido da tribuna da Câmara pelo mesmo sr. Christiano Machado. Vassado em termos da maior elevação, faz no documento em apreço uma crítica do desenvolvimento da propaganda, dos ataques rudes que houve de receber dos seus primeiros patronos, que recorreram a todos

PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO DO REGISTRO DA CANDIDATURA VARGAS

RIO, 17 (Asapress) — O agravo de instrumento interposto ao Supremo Tribunal Federal pelo advogado Alvaro Lima Vale, contra decisão do T.S.E. que registrou a candidatura do sr. Getúlio Vargas, deveria ser julgado pela primeira turma daquele tribunal, em sua sessão de hoje. Entretanto, envolvendo matéria constitucional, deverá ser apreciado pelo Tribunal Pleno em uma de suas sessões da próxima semana. O relator do processo é o ministro José Linhares, que recorreram a todos

PARAIBA
JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — A marcha da apuração até o momento é a seguinte:

Presidente: Getúlio, 116.419; Brigadeiro, 100.790; Christiano, 19.768; Mangabeira, 58.

Vice-presidente: Odilon Braga, 94.913; Alípio, 44.418; Alípio Arantes, 19.055; Vitorino Freire, 7.871; Alípio C. Neto, 24.

RIO GRANDE DO NORTE
NATAL, 17 (Asapress) — Resultados oficiais do pleito no Rio Grande do Norte, segundo dados divulgados hoje pelo T.R.E.:

Presidente: Getúlio, 15.718; Brigadeiro, 21.715; Christiano, 15.718.

Governador: Fernando Costa, 33.985; Felinto Muller, 31.052.

Vice-presidente: Alípio Arantes, 15.718; Odilon Braga, 24.449; Café Filho, 22.462; Vitorino Freire, 2.467.

Vice-governador: Martiniano, 32.820; João Leite, 32.002.

LEGENDAS
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

Christiano, 56.133; Getúlio, 44.279; Brigadeiro, 35.659.

Vice-presidente: Alípio, 52.923; Café Filho, 37.882; Odilon, 29.293; Vitorino Freire, 870.

PARÁ
CUIABÁ, 17 (Asapress) — A legenda federal mais votada até o momento em Mato Grosso é a da U.D.N., com 22.067; o P.S.D., com 20.961; o P.T.B., 11.909; P.S.P., 528 e o P.R., 116.

Também na legenda para deputados estaduais aparece a U.D.N. na dianteira, com 21.463; P.S.D., 20.971; P.T.B., 1.333; P.R., 1.293 e P.S.P., 654.

PARÁ
BELEM, 17 (Asapress) — Resultado oficial: Para presidente:

FRANCISCO PATI

Apesar de ter amigos (e até parentes) entre os altos funcionários da Companhia Telefônica, o meu aparelho, aqui em Tremembé, emudeceu há mais de uma semana.

Não é meu intuito fazer de uma calamidade pessoal, quase doméstica, uma calamidade pública. Acho, porém, como jornalista, que é interessante quebrar a monotonia dos assuntos literários, políticos e sociais, com um assunto desta natureza. Um de meus amigos da Prefeitura (amigo e colega, porque também sou funcionário municipal) derrame, no ano passado, a formula para uma carta à seção encarregada de interceder pelo povo junto à grande concessionária daquele serviço público. Não me servi dela. Servi-me sempre, ao contrário, da gentileza dos funcionários da própria empresa, os quais, honra lhes seja, nunca deixaram de atender-me.

Meu caso é especial. Tremembé e a Cantareira acham-se fora do perímetro contratual. Aqui, quem tem telefone, é porque teve dinheiro para pagar as despesas de instalação e linha. Pode, por isso, a importante Companhia, recusar-se a conceder-nos número. Não tem obrigação de atender-nos. E' por esse motivo que o serviço nestas situações é o mais precioso possível. Os fios são descobertos, de maneira que um plantão é capaz de comprometer as comunicações. No mês de junho são os balões os responsáveis pelo mau funcionamento dos aparelhos. Nos outros meses, ora é a chuva, ora o vento, ora o sol. Se o sol é muito forte os arvores ressequidos deixam cair galhos sobre os fios telefônicos. Ora, um galho em arvore é o nosso grande inimigo.

Têm sido tão frequentes as perturbações no meu aparelho (e provavelmente na minha linha) que já me sinto envergonhado quando tenho de reclamar aos amigos da Telefônica.

Hoje é porque estou precisando de assunto. Levantei pensando na Cia. Telefônica. Durante a última campanha política os vendedores que se dizem, na Câmara Municipal, representantes desta zona, querendo eleger-se deputados, prometram-nos uma porção de coisas. Nenhum deles, entretanto, se lembrou de prometer-nos telefones úteis. Nenhum deles, aliás, teve até este momento a idéia de agitar no plenário da Câmara o problema de serviço telefônico em São Paulo. Seria interessante, por exemplo, estudar o contrato em vigor e sugerir a concessão de um novo contrato.

Quando a Cia. Telefônica renovou o contrato ainda hoje em vigor, São Paulo era uma cidadezinha provinciana. O sr. Prestes Maia não tinha aparecido. São Paulo não passou de cidade a metrópole depois das obras que a grande urbanista executou. Já uma vez, se não me falha a memória, escrevi que o ex-prefeito dilatou os horizontes urbanos, a tal ponto que a estação da Luz, que era antigamente um ponto distante no mapa da cidade, veio até nós, e os trens quase que vieram buscar-nos à porta de nossa casa. Otrora, quando um parente do Interior nos mandava um jaca de frango ou um saco de laranjas levávamos as mãos à cabeça, numa atitude de pânico: — Meu Deus, como é que hei de ir buscar a encomenda tão longe?

O serviço telefônico em S. Paulo deve ser contemporâneo quase de Castro Alves, quando as casas da cidade eram "casas de Tebas" e as ruas, "ruas de Carlião". — "casas de Tebas" pareciam feitas antes do mundo, tanto são pretas; ruas, que parecem feitas depois do mundo, tanto são desertas. — No fundo não posso deixar de agradecer à importante empresa concessionária do serviço telefônico a "cura de silêncio" a que me obriga, três ou quatro vezes por ano. Desta vez, porém, o silêncio está se prolongando muito, e o meu recado é que, tendo tanta coisa que pensar, a empresa de serviço telefônico em São Paulo, seria interessante, por exemplo, estudar o contrato em vigor e sugerir a concessão de um novo contrato.

Quando a Cia. Telefônica renovou o contrato ainda hoje em vigor, São Paulo era uma cidadezinha provinciana. O sr. Prestes Maia não tinha aparecido. São Paulo não passou de cidade a metrópole depois das obras que a grande urbanista executou. Já uma vez, se não me falha a memória, escrevi que o ex-prefeito dilatou os horizontes urbanos, a tal ponto que a estação da Luz, que era antigamente um ponto distante no mapa da cidade, veio até nós, e os trens quase que vieram buscar-nos à porta de nossa casa. Otrora, quando um parente do Interior nos mandava um jaca de frango ou um saco de laranjas levávamos as mãos à cabeça, numa atitude de pânico: — Meu Deus, como é que hei de ir buscar a encomenda tão longe?

O serviço telefônico em S. Paulo deve ser contemporâneo quase de Castro Alves, quando as casas da cidade eram "casas de Tebas" e as ruas, "ruas de Carlião". — "casas de Tebas" pareciam feitas antes do mundo, tanto são pretas; ruas, que parecem feitas depois do mundo, tanto são desertas. — No fundo não posso deixar de agradecer à importante empresa concessionária do serviço telefônico a "cura de silêncio" a que me obriga, três ou quatro vezes por ano. Desta vez, porém, o silêncio está se prolongando muito, e o meu recado é que, tendo tanta coisa que pensar, a empresa de serviço telefônico em São Paulo, seria interessante, por exemplo, estudar o contrato em vigor e sugerir a concessão de um novo contrato.

AS ELEIÇÕES E O DINHEIRO

O sr. Romeu de Campos Veral devia ter respondido ao apelo do sr. Aureliano Leite, quando, na Câmara dos Deputados, denunciou a Nação a influência do dinheiro nas eleições de São Paulo.

O representante da UDN, interrompendo o discurso do líder do PSP, declarou que foi o governador paulista quem gastou mais dinheiro, quer em favor dos seus candidatos aos postos diretivos, quer em favor dos seus representantes na Assembleia Legislativa e no Rio. Fogos de artifício, escopos de samba, desfiles carnavalescos, simuladores de povo, trens especiais, aviões de luxo, cartelas, flamulas, cedulas, retratos a cores, são coisas que não se obtêm senão a peso de ouro. Só as despesas com os coladores de cartazes, com os rabiscadores de paredes, nem sempre estão ao alcance dos candidatos pobres. Isso constitui hoje um ofício dos mais rendosos e sabe-se que todos os bordadores de paredes de São Paulo estiveram a serviço exclusivo do "progressismo".

Não sabemos se o representante "progressista" consultou o seu chefe e os seus amigos, antes de subir à tribuna, no Palácio Tiradentes, para a catilinária contra os "lordes" da democracia.

E', com efeito, o seu partido em São Paulo, o maior núcleo de argentinos. O sr. Campos Veral só faltou dizer o nome do correligionário acusado. Quando se fala em oito milhões de cruzeiros gastos nas eleições de 3 de outubro todo mundo pronuncia imediatamente o nome do ricoço. Não pertence ele ao PR. Nem à UDN. Nem ao PSD. Nem mesmo ao PTB. Pertence, isto sim, ao PSP. Só um candidato, em São Paulo, andou percorrendo o Interior, em propaganda da própria candidatura, distribuindo automóveis de presente, geladeiras, turbinas geradoras de eletricidade, cadernetas da Caixa Econômica, escrituras de terrenos na capital, aparelhos de rádio, liquidificadores, cor-tes de casemira, etc. Esse candidato foi lançado pelo "progressismo".

O dinheiro da "caixinha" fez muito mal ao Brasil e a S. Paulo, como também o dinheiro pessoal de certos candidatos inscritos sob a legenda oficial. Fez mal ao Brasil porque promoveu a seleção às avessas, entre os disputantes de uma cadeira na Câmara dos Deputados, e a São Paulo porque transformou a Assembleia Legislativa em refúgio da mediocridade. Homens de valor, estimados pela sua inteligência e pelo seu caráter, foram preteridos, nas urnas, graças à fortuna "progressista", por cidadãos ignorados, sem tradições de serviço ou de cultura. Ser professor de direito não é, por certo, possuir o monopólio do saber e da democracia, mas, vamos e venhamos, entre um professor de direito e um advogado suspenso de ordens, o primeiro tem, pelo menos, melhores títulos. A democracia não faz questão nem de doutores nem de professores. Tem, porém, o direito de exigir homens de vida pública ilibada.

O sr. Campos Veral, a estas horas, já teve as orelhas puxadas pelo "boss". Todo mundo sabe, em São Paulo e no Brasil, que o "progressismo" se preparou com antecedência, e amorosamente, para as eleições deste mês. Sabe-se, por outro lado, que a honra de figurar na chapa oficial não era barata. O situacionismo, querendo livrar-se de apuros, arranjou duas legendas: uma, para os que podiam comprar a validade de ser deputado, outra, para os que entravam na luta apenas com a sua esperança e o seu esforço. Em sua denúncia à nação o deputado "progressista" citou a cifra de oito milhões de cruzeiros. Ora, não há quem não saiba a quem quis referir-se o orador. Por que, porém, não citou outras? Um de seus correligionários teve à sua disposição,

segundo é publico e notorio, dez milhões de cruzeiros de um industrial paulista, para o fim de eleger-se...

O dinheiro foi o grande eleitor. Sob a inspiração do lema "governo não perde eleições", o "progressismo" não fez economias.

Não pômos em dúvida a sinceridade do sr. Campos Veral. Muito pelo contrario, endossamos a sua colera contra os industriais da politica. Entendemos que ha de existir na lei um remedio contra os abusos verificados nas eleições paulistas. Pode, com efeito, a lei eleitoral, além de instituir a rigorosa fiscalização das rendas partidarias, adotar outras providencias tendentes a moralizar a verdade democratica. Uma delas, talvez a mais importante, consistiria em proibir aos chefes de Estado sua intromissao nos negocios partidarios, punindo com perda do cargo aos que, como aconteceu em São Paulo, pessoalmente dirigissem a campanha da sua sucsessão. O espetaculo que o nosso Estado ofereceu ao Brasil não tem nada de lisonjeiro para as nossas tradições de independencia civica.

Quanto aos chamados "tubarões", que não tendo mais onde aplicar o dinheiro se voltam agora para a politica, fazendo desta um prolongamento da sua industria, não vemos possibilidade de remedio legal contra eles. O remedio está nas mãos do povo. Deve este, em verdade, reagir contra os homens que, em pleno século XX, num dos Estados mais prósperos do Brasil e da America, querem conquistar eleitores como o general Rondon conquistava selvagens na mata virgem: distribuindo brinquedos (ainda que brinquedos como automóveis, geladeiras, aparelhos de televisão, casas e terrenos).

O sr. Campos Veral está na obrigação de completar a sua campanha, citando nomes, depois de ter citado cifras.

CAMINHO PARA A PAZ

PROF. GILBERT MURRAY

Copyright (BNS), especial para o "Correio Paulistano"

LONDRES — O presidente considera o Tratado da Liga das Nações um ato geral de contradição. Os signatários desse tratado tinham sofrido bastante com a guerra e desejavam então abandonar os perigosos caminhos que haviam palimilhado e viver com bons vizinhos. Isso, afirmava o presidente Wilson, nada mais era que senso comum. Infelizmente, tal coisa implica na existência de um senso comum universal, benção evidentemente grande demais para que se possa esperar obtê-la. Entretanto, muitos em tal linha de pensamento não tinham a menor intenção de abandonar os seus caminhos. Não vale a pena pensar em preservar-se contra ela. E, além disso, já houve algum caso de um grande império ser ultrapassado ou destruído por outro sem guerra, além do único caso da Grã Bretanha e Estados Unidos? A Grã Bretanha conformou-se com o fato dos Estados Unidos lhe haverem arrebatado a posição de potência mundial. Os Estados Unidos mantêm essa situação, sem um pensamento de derrubar o presente não há possibilidade de que possa existir um mundo unido, mas vale manter as Nações Unidas na esperança de que algum dia existirá tal união; para isso temos de cuidar do verdadeiro objetivo da Liga e das Nações Unidas, e não meramente nos apegarmos ao instrumento. Temos por fim uma confusão linha de defesa digna de ser seguida como jamais tivemos; um grupo verdadeiramente coerente de nações unidas num interesse comum a bastante forte, se seu padrão for mantido, para dissuadir qualquer tentativa de agressão. Temolo por menos como clara perspectiva, como política prática, embora não seja factível, mas comum. Estamos construindo essa linha de defesa nos fundamentos sólidos lançados pelo "Plano Marshall" e pelo "Pacto do Atlântico", alcançando-o gradualmente por meio do Conselho da Europa, da admissão da Alemanha, pela proposta de Schumann por uma associação internacional de aço e carvão: pela Conferência de Colombo; e mais do que tudo pelo crescente hábito de nos valerem da cooperação para a paz comum. Winston Churchill em Zurich, em 1945, foi julgado irrealizável naquela ocasião, mas ficou provado ser ele o único caminho possível para salvação da Europa, e toda a Europa livre a ele está respondendo. O governo norte-americano tem espalhado seus tesouros de auxílio material e moral por meio do "Plano Marshall" e do "Pacto do Atlântico". A Organização das Nações Unidas, a UNRRA, a Organização da Cooperação Econômica Européia, a Organização Internacional das Refugiados, todas têm contribuído. A luta pela paz e recuperação econômica, militar e política, surgiu sempre que encontro possibilidade, em vários e diferentes órgãos e em formas separadas. Há sem dúvida número excessivo de organismos; há muito que precisamos ser concentrados, e essa concentração, como vimos nas conferências dos ministros do Exterior, está sendo definitivamente empreendida. E' politica que não pode sofrer delongas. Para isso faz-se mister espírito de resolução e absoluta prioridade sobre as considerações nacionais ou partidárias. Todas as nações terão de fazer algum sacrifício, e não podemos faltar a esse dever. Todas as nações terão de fazer algum sacrifício, e não podemos faltar a esse dever. Enquanto isso, a situação é muito perigosa. Cumpremos, conforme disse o sr. Acheson, "acelerar o moral e a força material do mundo livre".

significa a morte da Grã Bretanha, morte da Europa Ocidental. O que procuramos prevenir é o desastre de todos, e os conseqüentes por meio da força. Além disso, as potências do Atlântico já deram provas convincentes de qualidades pacíficas. Os 4.800 quilômetros de fronteira sem defesa entre o Canadá e os Estados Unidos têm certamente uma significação especial. Nem os norte-americanos nem os canadenses são particularmente manhosos ou temerosos, mas a simples idéia de uma guerra entre vizinhos decentes não lhes ocorre. Não vale a pena pensar em preservar-se contra ela. E, além disso, já houve algum caso de um grande império ser ultrapassado ou destruído por outro sem guerra, além do único caso da Grã Bretanha e Estados Unidos? A Grã Bretanha conformou-se com o fato dos Estados Unidos lhe haverem arrebatado a posição de potência mundial. Os Estados Unidos mantêm essa situação, sem um pensamento de derrubar o presente não há possibilidade de que possa existir um mundo unido, mas vale manter as Nações Unidas na esperança de que algum dia existirá tal união; para isso temos de cuidar do verdadeiro objetivo da Liga e das Nações Unidas, e não meramente nos apegarmos ao instrumento. Temos por fim uma confusão linha de defesa digna de ser seguida como jamais tivemos; um grupo verdadeiramente coerente de nações unidas num interesse comum a bastante forte, se seu padrão for mantido, para dissuadir qualquer tentativa de agressão. Temolo por menos como clara perspectiva, como política prática, embora não seja factível, mas comum. Estamos construindo essa linha de defesa nos fundamentos sólidos lançados pelo "Plano Marshall" e pelo "Pacto do Atlântico", alcançando-o gradualmente por meio do Conselho da Europa, da admissão da Alemanha, pela proposta de Schumann por uma associação internacional de aço e carvão: pela Conferência de Colombo; e mais do que tudo pelo crescente hábito de nos valerem da cooperação para a paz comum. Winston Churchill em Zurich, em 1945, foi julgado irrealizável naquela ocasião, mas ficou provado ser ele o único caminho possível para salvação da Europa, e toda a Europa livre a ele está respondendo. O governo norte-americano tem espalhado seus tesouros de auxílio material e moral por meio do "Plano Marshall" e do "Pacto do Atlântico". A Organização das Nações Unidas, a UNRRA, a Organização da Cooperação Econômica Européia, a Organização Internacional das Refugiados, todas têm contribuído. A luta pela paz e recuperação econômica, militar e política, surgiu sempre que encontro possibilidade, em vários e diferentes órgãos e em formas separadas. Há sem dúvida número excessivo de organismos; há muito que precisamos ser concentrados, e essa concentração, como vimos nas conferências dos ministros do Exterior, está sendo definitivamente empreendida. E' politica que não pode sofrer delongas. Para isso faz-se mister espírito de resolução e absoluta prioridade sobre as considerações nacionais ou partidárias. Todas as nações terão de fazer algum sacrifício, e não podemos faltar a esse dever. Todas as nações terão de fazer algum sacrifício, e não podemos faltar a esse dever. Enquanto isso, a situação é muito perigosa. Cumpremos, conforme disse o sr. Acheson, "acelerar o moral e a força material do mundo livre".

As Nações Unidas, por sua própria constituição, nada podem fazer. Ainda assim, em meio à confusão, surge uma esperança. Aquilo que sempre lutamos, já que a boa vontade universal não se encontra ao nosso alcance, é um desejo de paz de toda a humanidade unida, desejo tão forte que mesmo a potencia mais ambiciosa não se sentirá tentada de correr os riscos de uma guerra. Hoje a Rússia, por sua ação, uniu toda a Europa contra si, e provavelmente, se a cortina se levantar, quase toda a Europa oriental, também. E o que é mais sério, despertou a resistência até além do Atlântico. A nação mais forte do mundo acordou por fim e reconheceu a necessidade de salvar a Europa, para que a paz seja salva. E pode-se esperar que isto forneça às forças da paz justamente a fonte de energia de que sempre precisaram e nunca alcançaram: um grupo genuinamente coerente de nações com interesses, costumes e ideais comuns, e uma longa tradição de confiança mútua. "Mas não será tudo isso mais uma preparação para a guerra que para a paz?" Por que? Guerra

Segundo informações divulgadas pela imprensa, encontra-se em produção, depois de pesquisas durante três anos, uma nova vacina contra a paralisia infantil. A notícia acrescenta que a vacina será submetida ainda a outras experiências, antes de ser aconselhado o seu emprego em seres humanos.

Seu encerramento no sábado a apuração no Distrito Federal

RIO, 17 (APRESS) — Segundo se noticia nesta capital, a apuração do Distrito Federal será concluída até sábado vindouro, sendo que na semana seguinte ter-se-á o resultado oficial do pleito de 3 de outubro.

Declaração de princípios da Associação dos Ex-Combatentes

RIO, 17 (APRESS) — Encerrou-se, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Moraes, a Convenção Nacional dos Ex-Combatentes tendo sido aprovada, por unanimidade, a declaração de princípios estabelecendo um plano internacional de completo apoio à O. N. U. e um plano nacional de oposição a qualquer forma totalitária e de prática integral da Constituição.

NOTAS E COMENTARIOS

INDICAÇÃO OU APOIO?

Conta-se que ao ter notícia de que o sr. governador de São Paulo se preparava para uma viagem a São Borja, o sr. Getúlio Vargas declarou: — Vou ter, assim, oportunidade de agradecer, pessoalmente, ao sr. governador de São Paulo, o "valeroso apoio" à minha candidatura.

As palavras do presidente eleito da República não repercutiram simpaticamente nos meios "progressistas".

Não ignoram os leitores que, nos arraisais "progressistas", a candidatura do senador gaúcho não só foi "lançada" pelo seu chefe como teve, pelo prestígio desta, assegurado o seu triunfo. O chefe "progressista" não deu "valeroso apoio", apenas. Ele é o responsável pela aventura em que o senador gaúcho se meteu, e da qual se saiu com tanto êxito! "Apoliar" é concordar com uma solução já existente, ao passo que "lançar" é ter a prioridade de um movimento, de uma idéia, de uma atitude.

Essa questão gramatical envolve, a nosso ver, importante questão política.

O sr. Getúlio Vargas vinha sendo impellido pelos seus correligionários, diretores e membros do PTB, a apresentar-se candidato à sucessão do sr. general Dutra. Consultem-se os jornais do ano passado. A partir de janeiro começou a agitar-se o "queremismo". Ditaram os principais mentores desse movimento saudosista que o sr. Getúlio seria candidato quer s. exc. quisesse, quer não,

porque assim o queriam os seus amigos. Acrescentava-se que s. exc. não deixaria os amigos "na mão", entregues aos azares de uma competição eleitoral.

O governador de São Paulo não teve prioridade em coisa nenhuma. S. s. aderiu ao movimento em favor do sr. Getúlio. Vendendo-se politicamente perdido, quis agarrar-se às abas do paletó do senador gaúcho. A princípio tentou conquistar-lhe o apoio para a sua candidatura à presidência da República. Vendo, porém, que o sr. Getúlio, como lá disse o sr. Neves da Fontoura, estava apenas à espera de que o cavalo passasse enlaidado por perto dele, mudou de tática: — resolveu fingir-se o pioneiro da iniciativa. Daí a sessão espírita ao pé do monumento da Independência, sob a invocação de Pedro I.

O político riograndense é considerado por amigos e inimigos um dos mais astutos dos nossos tempos. Agiu com tanta habilidade que o governador de São Paulo, tendo aderido ao "queremismo", teve, no entanto, a impressão de que o estava dirigindo.

A banda de música acabara de tocar o primeiro numero de seu concerto dominical, e enquanto o publico em baixo aplaudia, os músicos no coreto encavavam, o suor do rosto. O trombonista chegou-se ao companheiro que estava perto e perguntou: — "Qual é o numero seguinte?"

"Abertura da Cavalaria Russica". — "Não pode ser", exclamou o trombonista. "Esta foi a peça que eu acabei de tocar".

OS MISERAVEIS

E' para lamentar o espetáculo oferecido aos domingos, nas imediações do largo do Paisandú, por mendigos ulcerados. O espetáculo a que nos referimos consiste numa exibição de ulcera, meio julgado habil para provocar a miséria humana.

Não sabemos o que faz a policia, em situações como a que acabamos de descrever. Ela em geral é muito rigorosa contra os alcoolistas, os quais recolhe ao xadrez do modo mais sumário possível. Isto para evitar o espetáculo que esses infelizes oferecem aos olhos de uma população que precisa de bom humor e nunca iniciar o domingo — dia de descanso universal — com o coração turbado por um quadro de nitida miséria humana.

Mas a implacabilidade da policia em relação aos alcoolistas deixa de existir quando se trata de mendigos ulcerados: — estes podem expor suas mazelas diante dos passantes, o que quer dizer que podem oferecer ao publico, sem serem molestados, um quadro infinitamente mais triste do que esse que o alcool tantas vezes compõe.

O que mais se deve lamentar em tudo isto é a falta tremenda de nossa organização social no capitulo referente à assistência aos deserdados da sorte. Podemos dar a todos os enfermos de ulcera o pio e o teto que a doença os impossibilita de possuir, e evitarmos o pungente espetáculo oferecido pela sua mendicância em pleno coração da capital paulista.

O assunto é muito serio. Esses miseráveis precisam de proteção, ao mesmo tempo que a sociedade precisa livrar-se de contemplar a cada esquina o drama impressionante de sua miséria.

Uma senhora muito bondosa encontrou um homenzinho muito melancolico parado numa esquina. "Sursum corda!" — disse ela para animá-lo, enquanto deixava cair uma nota de 5 cruzeiros na mão do homem.

No dia seguinte, no mesmo local, o mesmo homem, com ar ainda mais abatido, deu uma nota de 50 cruzeiros à mesma senhora. "Bom palpite", disse ele. "Sursum Corda pagou de a um".

Um novo e vasto campo carbonífero foi descoberto numa remota região australiana, 16 milhas ao norte da localidade de Alice Springs. Se puder ser explorado comercialmente, será um importante fator de progresso naquela área. Atualmente, a Nova Gales do Sul é o maior centro produtor de carvão da Austrália.

Conforme edital publicado no "Diário Oficial" do Estado, a Congregação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo resolveu incluir o Português entre as materias obrigatorias do Concurso de Habilitação para matrícula no primeiro ano dos cursos de engenharia. Quanto às demais materias obrigatorias para o referido concurso, conforme a legislação vigente, são as seguintes: Matematica, Fisica, Quimica e Desenho, cujos programas serão os mesmos que vigoraram no ultimo concurso realizado em fevereiro do corrente ano.

A PORNOFONIA DO RÁDIO

Não é crível que continuemos expostos à brutal pornofonia de certas emissoras, ou antes de certos programas de rádio. A Igreja, pela voz de seus representantes mais autorizados, tem clamado veementemente contra esses programas deseducativos, mas em pura perda: — os mesmos continuam "no ar" — para usarmos uma expressão da gíria radiofônica — deservindo a população e sobretudo contribuindo para derrancar-lhe o gosto artístico.

O que lamentamos em tudo isto, não falando no efeito corruptor de tais programas, é constatar que muitos artistas do rádio brasileiro não sabem ser engraçados sem recorrer à maldade. A graça, em ultima análise, já não está na excentricidade da frase, ou do caso relatado, senão na sua imobilidade mal dissimulada. Espanta constatar também que o auditorio, em dias de exibições que tais, é superlativamente grande. Isto mostra justamente que a ação deseducativa que lhes atribuímos vai fazendo seu caminho, vai produzindo os efeitos desastrosos que são fatalmente de esperar.

Há coisas piores ainda. Por exemplo: — a posição em que nisto tudo aparecem aos olhos dos estrangeiros, que a nosso respeito não de formar um juízo abaixo de todo comentário. O inglês, o alemão, o norte-americano, não costumam apimentar — honra lhes seja feita — as anedotas, historietas e canções com que se divertem. O "humor" —

germanico, tão estudado no Brasil, tem muito de singularmente neutro, ou parece situar-se além do bem e do mal.

Mas a facecia brasileira continua pecando por inconcinnidade. Continua revelando, infelizmente, a presença de instintos depravados.

Precisamos acabar com isto, secundando a ação da Igreja, sempre vigilante na defesa dos bons costumes. O policiamento da linguagem radiofônica é uma urgente medida de higiene mental.

Um dramático apelo no sentido de que Charles Maurras, antigo colaboracionista, seja chamado a prestar contas pelo assassinato de Pierre Worms, banqueiro judeu, em 1944, foi feito no tribunal de Lyon pelo filho do assassinado. Roger Worms declarou ao tribunal que estava decepcionado por ter este agora esquecido o papel desempenhado por Charles Maurras, que, em artigo publicado um dia antes da morte do banqueiro, pediu uma "ação energética contra os judeus", citando especificamente Pierre Worms. Afirmando Roger que, na sua opinião, a responsabilidade dos que incitaram ao crime é maior do que a dos próprios criminosos.

O governo do Haiti se manifestou favoravelmente ao pedido formulado por um consorcio de capitais italianos com o objetivo de realizar investimentos no país, especialmente sob a forma de fábricas e maquinarias. As companhias italianas pretendem dedicar-se à instalação de casas prefabricadas, atividades pesqueiras, seu comercio e fabricação de conservas.

teologia, que se comparem aos portugueses da Descoberta do caminho para as Índias. Não há, porque todos lhes são inferiores. Ele o declara e não pede licença:

"Cessem de sabio grego e do troiano as navegações grandes que fizem; cale-se de Alexandria e de (Trajano) a fama das vitórias que tiveram; que eu não o peito illustre (Vilão) a quem Netuno e Marte obedeceram. Cessa tudo o que a antiga (Musa cania, que outro valor mais alto se allevantava".

A Oceanografia, a Geografia, a Cosmografia, a História da época, e as profundas transições, não apresentavam segredos para ele. Camões é o grande poeta marítimo a encher de beleza coloridas toda a Renascença. A descrição da Terra feita por Têlis a Vasco da Gama, quando o capitão-almirante regressava das Índias, é, em parte, o seu saber era imenso. Capistrano de Abreu já havia notado como era extraordinária a mistura que Camões fazia do "maravilhoso pagão com o maravilhoso cristão". No

Canto V, tendo Adamastor surgido aos olhos de Vasco da Gama, o poeta invoca os anjos da guarda celestial para que protejam os navegantes, evitando os perigos satirizados pelo gigante, a "nuvem que os ares escurecia". Capistrano, grande historiador e crítico, mas ateu fidedigno, considerava muito duvidoso o catolicismo de Camões, cuja fé era mais guerreira do que piedosa. O catolicismo do poeta era, sem injúria à sua memória, o do soldado em armas contra os infiéis. Nunca o de crença preocupado em salvar a própria alma. Capistrano não deixava de ter razão.

Em resumo, depois de tantas revelações e afirmações conhecidas em torno do epico maior, classico unico na lingua comum ao Brasil e a Portugal no entender de José Veríssimo, o livro do sr. Aquilino Ribeiro é um trabalho que se estima, porque nele há muito que aprender. Poder-se-á, numa ou noutra página, estranhar o tom panfletario que perturba o crítico-biografo. Mas, desentada a vengença na réplica que dá ao sr. Capistrano, os quais diverge, houve-se o seu trabalho pelo otimo serviço que vem agora prestar às letras luso-brasileiras.

Camões e a Renascença Portuguesa

M. PAULO FILHO

Conjecturas, talvez. Nem todos os entendidos e farejadores de arquivos e assentamentos admitem a era de 1524 para o nascimento do poeta. Faria Severim e o ilustre Manuel Correia, este, seu amigo, seu protetor, que o conduziu com os originaes dos "Lusiadas" ao dominicano Bartolomeu Ferreira, censor da Santa Inquisição, afirmam que Camões é de 1517. E' preciso não esquecer que o honrado e solido Correia passa por ser o primeiro rememador da epopeia camoneana.

Como se esperava, desde que recentemente publicou os seus estudos de critica "Camões, Camilo, Eça e alguns mais", dá-nos agora o sr. Aquilino Ribeiro, em dois volumes, o seu "Luiz de Camões", ora o fabuloso, ora o verdadeiro. E' livro com o duplo valor, o historico e o literario. E' livro que se lê e que, depois de lido, convicia à meditação.

Toda a obra desse camoneano illustre gira em torno do poeta como se imagina que ele humanamente fosse. Nem os enternecimentos do visconde de Juromenha e do professor Storck, nem os louvores de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Afonso Poeta, nem as incongruências ou as restrições de Teófilo Braga e de Oliveira Martins, nem os destempestos de Pêro de Andrade Caminha e de José Agostinho de Macedo. Sob a pena do pesquisador e narrador documentado, que é o sr. Aquilino Ribeiro, Camões ressurge como se crê que teria sido no meio e no tempo em que viveu e sofreu, em que pensou, escreveu e se gloriou. O autor não vai na onda de lendas, muito menos de abusos. Vê e analisa o poeta a sober, antes; narra a crônica de monumentos, como era o de D. João III, e depois, na que se untem de misticismo e de alucinações, como foi a de Sebastião. O signo da aparição do vate não podia ser mais agouroso. Em verdade, 1524 ou 1525 foi para Portugal um ano calamitoso. O sr. Aquilino Ribeiro acompanha o dra-

ma dessa existência infeliz, do começo ao fim, confrontando o deduzido, tal como fazem os estatísticos, que quando não dispõem de elementos seguros, provados, para garantir absoluta certeza, ficam nas aproximações mais ou menos verosímeis. Fomho aqui de parte os acontecimentos da vida tumultuosa do poeta, acenitamentos que, com poucas variantes, os velhos e modernos biógrafos repetem. Prefiro lançar uma vista sobre o seu poema, aliás bem estudado nestes dois volumes de critica pelo sr. Aquilino Ribeiro, poema tão singular naquele periodo de cultura apenas fradesca. Sá de Miranda havia trazido para Portugal os moldes literarios da Renascença italiana. Camões estilizou-se nos versos endecassílabos e no uso dos tercetos, a que também denominavam de "capitulos". Neste particular, ha que distinguir no epico e no lirico a sua dupla personalidade, a de classico nos "Autos", e a de revolucionario nos "Lusi-

das". Nos "Autos", passou a frente de Ribeiro Childe e do Visconde. Nos "Lusiadas", foi unico. Incomparavelmente unico. Celebrando a maior façanha maritima de Portugal, ele de tal maneira se empoigou, que fez nacionalismo ao extremo. Escrevi uma vez — e ainda não me convenço do contrario — o nacionalismo de Camões é tão estentóreo, que subtraiu ao seu genio e sentido da universalidade. Não viu o mundo; viu a pátria e por esta era capaz de todos os sacrificios.

Ha que ponderar, como parece fazer o sr. Aquilino Ribeiro, o bem e o mal da maneira de versar de Camões. De confronto, o que resulta é que os "Lusiadas" é o maior poema epico da Renascença, sendo nitidamente um poema de Portugal para os portugueses. E' singular pelo seu marcante espirito de nacionalismo e é assombroso pela sabedoria de quem o escreveu. Não ha heróis, nem gregos, nem troianos, nem romanos, nem os da mil-

RESPIGOS E RECORTES

A AMEAÇA DE VARGAS

"A democracia, sem dúvida, afirma o 'Diário da Manhã' — encontrar-se-á em perigo com a posse do sr. Getúlio Vargas.

"Já não são mais suposições feitas sob a impressão dos vícios de conduta política daquele que implantou o fascismo em nosso país. Tem-se, agora, a afirmação autorizada do presidente do P. T. B. sr. Danton Coelho, de que o 'caminhar' fatalmente para uma ditadura.

"Na sua 'benevolência' para com as instituições democráticas, esse dilepulo de Vargas, desanimado de dois anos de vida no regime, entendendo, porém, que dentro desse período sobreviverá a guerra, e a ditadura será uma consequência da esterilidade das lutas partidárias.

"Ai se tem, pelo pronunciamento do mais autorizado representante do Partido do Dileto, a execução do regime plenipotenciário e a promessa da próxima ditadura, ou seja, a ameaça oficial da extinção da Federação e da República, do regime democrático e representativo. E o povo poderá assistir, impassível, a essa ostensiva negação do 29 de outubro e dos princípios básicos da Constituição de 1946?"

EM CUBA COMO NO BRASIL

"Relativamente à nota referente ao fato de estar Cuba, grande produtora de açúcar da América Latina, importando ou para importar açúcar do Brasil, a fim de exportá-lo para os países europeus, há outra novidade — escreve o 'Correio da Manhã' — a revelar: aquele país, durante cinco anos, importou também café, não obstante poder produzi-lo para seu consumo, em consequência do controle governamental, cujo resultado foi a paralisação da lavoura açucareira naquela ilha.

A importação custou a Cuba 13 milhões de dólares. Por onde se vê que no governo não há também a gente da cabeça dura, em política de café... como no Brasil. Agora as coisas viraram, e Cuba, com relação ao café, está na posição de 1928, quando o aumento das tarifas sobre café importado permitiu que o lavrador cubano conseguisse melhores preços.

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

CAPITULO BRASILEIRO

Instalações solenes das regionais de Fortaleza, Recife e Brasília Central — Durante a primeira quinzena de novembro o Capítulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões fará realizar três assembleias extraordinárias para instalação de regionais, no Ceará, em Pernambuco e em Minas.

Dia 3, em Fortaleza, sob a presidência do governador do Estado do Piauí, dr. Rocha Pardo, terá lugar a assembleia de instalação solene da Regional daquela cidade. Representará a diretoria do Capítulo o prof. Carlos Gomes, presidente, o dr. Virgílio A. Carvalho Pinto, secretário, e o dr. Oscar Cintra Gordinho, tesoureiro suplente, que se farão acompanhar das respectivas esposas.

Dia 4, no Recife, em assembleia geral, se instalará solenemente a Regional daquela cidade, obedecendo ao seguinte programa: recepção no aeroporto; hospedagem no Grande Hotel; visita às autoridades e serviços cirúrgicos; reunião conjunta das diretorias e do Capítulo; instalação da Regional às 16 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, com toda a solenidade, sendo patrono o governador do Estado, acadêmico dr. Barbosa Lima Sobrinho; jantar de confraternização oferecido pela Prefeitura do Recife no Clube Internacional; recepção à Sociedade Pernambucana no salão nobre do Clube Internacional.

Compreenderão os mesmos diretores do Capítulo Brasileiro. Dia 10, em Uberlândia, sob a presidência do governador do Estado de Minas Gerais, dr. Milton de Campos terá lugar a assembleia geral para a instalação solene da Regional do Brasil Central. Será patrono e orador oficial o secretário da Saúde, prof. J. Baeta Viana. Essa solenidade terá lugar

durante o IV Congresso Médico do Triângulo Mineiro e II do Brasil Central.

Comparecerão, como convidados de honra, os profs. Oscar Ivanissovich e Carlos Inácio Rivas, presidentes do Capítulo Argentino do C.I.C., e dr. J. Omerin Aguirre, grandes expoentes da cirurgia argentina. Representarão o Capítulo Brasileiro, os diretores: prof. Carlos Gomes, presidente; dr. J. Avelino Chaves, presidente eleito; dr. Virgílio A. Carvalho Pinto, secretário; dr. Eurico Branco Ribeiro, tesoureiro, e dr. Oscar Cintra Gordinho, tesoureiro suplente, que se farão acompanhar das respectivas esposas.

Durante essas três assembleias gerais extraordinárias, tomarão posse as diretorias das Regionais, assim constituídas:

Fortaleza: prof. Newton Gonçalves, presidente; dr. Haroldo Juacaba, vice-presidente; dr. Arthur Enas Vieira, secretário-tesoureiro.

Recife: prof. José Andrade Medeiros, presidente; dr. Salomão Kelmer, vice-presidente, e dr. J. Beiro Uchoa, secretário-tesoureiro.

Brasília Central: prof. Elpidio Viana Canabarro, presidente; dr. Carlos Smith, vice-presidente, e dr. Arnaldo Godol, secretário-tesoureiro.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 379

	III	IV
1		
2		
3		
4		
5		

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

NO PALACETE PRATES

Proporção cortes em varias verbas da suplementação pedida pelo prefeito

UM GRUPO DE VEREADORES NÃO ESTÁ CONVENCIDO DA NECESSIDADE DE CONCESSÃO DE VULTOSA IMPORTANCIA QUE O SR. LINEU PRESTES RECLAMA — TENTATIVAS PARA ESTABELECEER O EQUILIBRIO NO ORÇAMENTO DE 1951

184 MILHÕES DE CRUZEIROS!

O projeto de lei de suplementação de verbas será apreciado na sessão extraordinária de amanhã, da Câmara Municipal. O presidente Marrey Junior, atendendo à solicitação do líder da bancada republicana, deu tempo aos vereadores para refletirem sobre a proposição, que deve provocar os mais amplos debates. O prefeito reclama verbas de 184 milhões de cruzeiros, para suplementar varias verbas que estouraram, entre elas a do pessoal fixo e variável. O líder da bancada do P. S. P. da Câmara Municipal afirma que a situação da Prefeitura é calamitosa, pois varios serviços vitais do município, inclusive a coleta do lixo e a reificação do Tietê, correm o risco de ser paralisados.

OS VEREADORES SE INTERESAM

A celebração da suplementação de verbas vem provocando, antes mesmo que se desenvolvam os debates em plenário, teve o mérito de despertar a atenção de toda a Câmara Municipal para o problema. Todos os vereadores estão interessados em saber até que ponto são verdadeiras as declarações do líder governista, até onde são exatas as declarações do chefe do executivo municipal. O fato de a suplementação alcançar cifra tão elevada. A maior suplementação até hoje solicitada pelo prefeito à edilidade atingiu 51 milhões de cruzeiros. A atual ultrapassa de três vezes essa quantia.

SERÁ PROPOSTO UM CORTE

O argumento financeiro que tem sido utilizado com frequência nas esferas de governo municipal é o de que os 184 milhões de cruzeiros podem ser dados pela Câmara Municipal porque a Prefeitura tem em depósito nos bancos cerca de 200 milhões de cruzeiros. A simples indicação do recurso, entretanto, não é suficiente. É preciso que o estouro das verbas e a necessidade de suplementação sejam bem explicadas. Diz-se que há recursos disponíveis não basta se as despesas não estiverem cuidadosamente especificadas. A reportagem do 'Correio Paulistano' sobre no palacete Prates que um grupo de vereadores, examinando com cuidado o projeto de lei encaminhado pelo executivo à edilidade, chegou à conclusão de que o crédito de 184 milhões de cruzeiros deve sofrer cortes.

As únicas verbas que, no entender desse grupo, não devem sofrer restrições são as que se relacionam com o pessoal. As de obras e outras podem e devem sofrer reduções.

TENTATIVAS PARA ESTABELECEER O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal está empenhada em adotar providências tendentes a estabelecer o equilíbrio da proposta orçamentária de 1951, que acusa um déficit de 272 milhões de cruzeiros. Na tarde de ontem, sob a presidência do sr. Roberto Pedrosa e com a presença dos srs. Dervile Allegretti, vice-presidente, Cunha Matos, Cantídio Nogueira Sampaio e Pedro Pedreschi, aquele organismo da edilidade se reuniu e decidiu analisar a real situação orçamentária. Chegou à conclusão de que, mesmo promovendo o corte de numerosas ver-

bas, prevaleceria um déficit de 66 milhões de cruzeiros, resultante da amortização de bonos rotativos que não foram emitidos. A impressão dos srs. Roberto Pedrosa, Pedro Pedreschi e Dervile Allegretti é a de que essa importância teria sido empregada no calçamento de vias públicas, sem que a Prefeitura emitisse os bonos respectivos, preferindo o prejuízo utilizá-la da verba do Convênio Escolar, o que lhe era devido. Esse déficit não teria remediado. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio sugeriu, por caso, uma solução simplista: a de a Prefeitura, com o objetivo de eliminar o déficit, colocar à venda, autorizada pela Câmara Municipal, terrenos municipais ou títulos públicos. Tal sugestão é desconhecível por causar consequências as mais graves para o mercado de títulos e de imóveis, consequências essas que atingiriam até mesmo os títulos e os imóveis que a Prefeitura colocasse no mercado.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

Contra ela se manifestaram os srs. Pedro Pedreschi, Roberto Pedrosa e Dervile Allegretti. Na próxima terça-feira, com a presença dos secretários de Obras e Finanças, a Comissão continuará a debater o problema do equilíbrio orçamentário.

DE CAMAROTE

A SOBRINHA DE TITIO...

D. Candida Ivetes Vargas, sobrinha do ex-ditador, é cronista parlamentar no Rio de Janeiro. Conta apenas 23 anos de idade. Já pronunciou três ou quatro conferências, fez uma viagem ao velho mundo. E dizem que é bonita.

Adorando a política, decidiu ir. Vargas candidatou-se à Câmara Federal. Deve lá a sedução. Interessante, de passar da tribuna de imprensa para o recinto onde tomam assento os representantes do povo. Mandou, então, um recadinho ao titio, lá em São Borja, e titio, prontamente, atendeu ao capricho da menina, mandando incluir seu nome na chapa dos pretendentes a uma poltrona, no Palácio Tiradentes. Poderia fazê-lo o sr. Getúlio, indicando o nome de d. Candida aos seus conterrâneos do Rio Grande do Sul, que, de certo, conhecem os encantos dessa moça, e, provavelmente, gostariam, para agradar o velho titio, elegê-la deputado. Mas preferiu o ex-ditador dar-lhe um presente ainda mais regio — uma cadeira na bancada de São Paulo. Daí a recomendação e eleição de Candida Ivetes Vargas. O titio quer? Pois, vá lá... aceitou-a, de cara alegre, o PTB de Piratininga, cujas mulheres, no passado, não recebiam, nos lares, os maridos derrolados.

Nunca São Paulo ouvira falar nesse nome, nem nunca a jovem Candida Ivetes Vargas qualquer contato com São Paulo. Não importava. Era mister impôr a São Paulo, outrora rebelde e indomável, uma representante direta da dinastia dos Vargas...

Quando chegou o pedido a Itú (R. G. S.), Itú Getúlio deu, supondo, uma das suas gostosas e lascivas gargalhadas, pensando no novo teste a que submeteria a terra paulista, em outras épocas tão arrogante, orgulhosa e soberbista.

Vencedora, a futura embaixatriz de nosso Estado, na Câmara Federal, ocupou, um dia destes, o microfone de uma de nossas emissoras, para justificar o exito da fácil jornada. Declarou a menina de São Borja que, para falar em nome de São Paulo, não é preciso conhecer o largo da Sé e que, em caso identico, foram eleitos Washington Luis, Cirilo Junior e Benedito Costa Neto.

Bem diferente a situação da sobrinha do sr. Getúlio e a desses ilustres políticos. O eminente e venerando dr. Washington Luis, por exemplo, veio estudar em São Paulo. Diplomando-se em direito, ligou-se a uma tradicional família paulista. Iniciando sua carreira de advogado, instalou banca em Batatais e ali começou sua vida política. Começou por baixo, no primeiro degrau — o de vereador municipal, para, anos depois, ser eleito deputado estadual, já perfeitamente integrado na vida de São Paulo, terra de sua esposa e de seus filhos.

Não pôde, portanto, haver comparação entre uma e outra situação, a que se verificou com o grande brasileiro ocorreu com Cirilo Junior e Costa Neto. Um veio do Paraná, outro da terra fluminense. Aqui fixaram residência, lutaram e venceram. Abriam os braços o nosso São Paulo, sem perguntar pela sua certidão de idade. Faria o mesmo com d. Candida Ivetes Vargas, se ela pretendesse participar de nossa vida, cooperando no nosso progresso, peijando pelas nossas causas.

Um eleitorado consciente recusaria a nossa jovem e bisonha confrade a honra de representar o chão de Felfé no Parlamento Nacional. Se não o fez, fica a sobrinha de titio com o direito de pensar o que quiser a respeito do, em outros tempos, tão decantado brio dos paulistas...

5.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do 'Correio Paulistano')

MONUMENTO A SÃO JOÃO BOSCO EM TUPÁ

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield e Micheline Presle — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

O TAMBOR DE BRUCH — Ana Mariscal e Carlos Agosti — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle e John Garfield — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21.30 horas.

PHENIX

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle e John Garfield — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield e TAZAN E AS AMAZONAS — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

RADAR

(Fim da Brig. Luiz Antonio) — VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — Band. da Tela — Nac. As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO
LAPA

(Lapa) — VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

SAMMARONE
LIPIRANGA

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — O LUTADOR — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — LADRÕES DE BICILETAS — Lianella Carelli — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 15 e 20 horas.

REX — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — SENADOR INDISCRETO — Proib. 14 anos — Univ. da Bahia — Nacional — As 13.45 e 18.50 hs.

JARAGUA — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Loretta Young — ESQUECE TEUS PESARES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

VOGUE — DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — BANDOLEIROS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — PECADORA — Rimon Armengod — A DAMA DE TANGER — Proib. 19 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — LOUCURAS DE MISTER JONES — Red Skelton — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Proib. 19 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — TRAGEDIA NOS ALPES — Robert Newton — ENCONTRO SECRETO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 47 — Nac. — As 19 horas.

OBERDAN — HOMENS DE AMANHÃ — Narciso Ibanes — CAVALEROS DO AMAR — Proib. 10 anos — Docum. 4 — Uac. — As 19 hs.

IRIS — FANTASMA POR ACASO — Oscarito — Fim Nacional — As 19 horas.

IDEAL — CORAÇÃO TORTURADO — Dolores del Río — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 296 — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — UMA SOMBRA QUE PASSA — Friedrich March — AMIGOS DE AVEN — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 19.15 horas.

S. ANTONIO — POR CAUSA DE UM BEIJO — Heddy Lamarr — FOGO NO INFERNO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 162 — Nacional — As 19.50 horas.

ESPERIA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 54 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TIO CORA — RAINHA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 horas — 2a. semana.

SÃO JOSÉ — VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — ROMANCE NO SUL — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — ESTRANHA JORNADA — Marcha da Vida, 284 — Nac. — As 13.30 e 19 hs.

CINEMUNDI — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — UM INVENTO ENGENHOSO — Atual. em Revista, 164 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II — BUFALLO BILL — Joel Mac Creel — PISTOLEIROS DO RINGUE — Proib. 10 anos — Scl. Cinemat. 64 — Nac. — As 13.30 hs.

SANTA HELENA — CUBA AMARELO — Gregory Peck — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 63 — Nacional — As 12.50 horas.

RECREIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — FORASTEIRO MISTERIOSO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Nacional — As 12.50 horas.

ASTER — CENTELHAS — Mae Clark — MAS CARA AZUL — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — MALAIA — Spencer Tracy — O VALE DO TERROR — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — ATAVISMO — Escotismo no Mar — Nacional — As 19.30 horas.

ROXY — LADRÕES DE BICILETAS — Lianella Carelli — AS CASADAS ENGANADAS — 4 AS 6 — Not. da Semana, 50x40 — As 13.45 e 19 horas.

VITORIA — OS AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 331 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Dennis Morgan — OU TUDO OU NADA — Marcha da Vida, 272 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — CUPIDO EM FERIAS — Dennis Price — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 355 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — CARAVAGGIO — Amedeo Nazzari — PASSADO TENEBROSO — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — PECADORA ARREPENDIDA — M. Antonia Pons — A VIDA E UM JOGO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — As 18.45 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sob a direção de Luciano Sallo o Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena hoje, às 21 horas, a comedia de Kaufman e Hart "Do mundo nada se leva".

Para a apresentação dessa comedia o T. B. C. mobilizou um elenco de 20 artistas, que manterão a plateia em constante hilaridade, graças às situações extravagantes e cômicas da historia daqueles autores norte-americanos. Entre os principais interpretes estarão Zieminski, no papel de velho vovô, cuja filosofia da vida constitui um dos motivos centrais da peça, Sergio Cardoso, no papel de gila, Elizabeth Henreid no papel da noiva, Nidia Licia, Rui Afonso, Carlos Verezeiro e outros. Cenários de Vaccarini.

"NEGA MALUCA" — Derel Gonçalves e toda a sua Cia de Revistas ora no Santana prosseguem com representações de "Nega Maluca". Hoje, às 20 e 22 horas.

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a segunda peça do seu repertorio: "Amãhã se não chover" de Henrique Fagundes.

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal e Cia, dirigida por Ruyter Jacobbi apresentará "Lady Godiva", de Outhierme Figueiredo, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Baudelaire Duarte.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia "Nina".

CORAÇÃO MATERNO — Pela Grande Companhia de Espetaculos Musicados, Gilda e Abreu-Vicente Celestino será apresentado hoje, às 20.30 horas no Braz Politeama, a Opera "Coração Materno".

"VIVUA DO CICLO" — No Colunio — Será apresentada hoje, às 20.15 horas, no Teatro Colunio, a comedia de costumes "A Viuva do Ciclo", com Nino Nello.

No ato variado, continua Ria Soma cantora beliz.

"PEDRO MACACO, REPORTER IN-"

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, em sua sede social, a rua de São Bento, 220 — 1.º andar, a reunião semanal do Circulo Paulista de Orquidofilos. Haverá apresentação e sorteio de plantas.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto 132, 6.º andar telefones 2-7081 e 3-5707

S. PAULO

"FERNAL" — Pelo elenco de Fernando de Barros, será apresentado domingo, às 10 hs. no Teatro Cultura Artistica, o espetáculo infantil com a peça "Pedro Macaco, reporter infantil".

TURBULENTO! INTENSA! REALISTICA! TERRIVEL!

JOHN GARFIELD
MICHELINE PRELLE

A VINGANÇA DO DESTINO
"UNDER MY SKIN"

A famosa estrela de "ADULTERA" vive outra pecaminosa história!

Com LUTHER ADLER ORLEY LINDGREN NOEL DRAYTON

Dirigido por JEAN NEGULESCO

bandeja da tela-NAC.

HOJE

MARABÁ RITA PHENIX HOLLYWOOD RADAR
SAMMARONE RIALTO MODERNO RECREIO SAO JOSE

LOURA, SIMPATICA, DE FORMAS ESCULTURAIS... POREM, QUE DIABO TERIA ELA NA CABEÇA?

AMIGA da ONÇA

"My Friend Irma."

JOHN LUND — DIANA LYNN DON DeFORE — MARIE WILSON

ACOMP. MRC.

OPERA HOJE

AGUARDEN! O GOSTOSÃO

SAO LUIZ — ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — CHAMAS DO PECADO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 18.45 hs.

PENHA — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — VINGANÇA DE INDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — CINZAS DO PASSADO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — PATUSCADA — Abbott e Costello — CLANDESTINOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

FXCETOR — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — SEDUÇÃO TRAGICA — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atracões internacionais e feras de todas as raças — As 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Wilton Mendes — Piolin e Pinatti — Jarnak Junior — Romero e Conde Shell — 2a. parte a comedia: "ELE E MINHA MÃE" — As 20.30 horas.

O BRAZ ESTA' APLAUDINDO COM CALOR, TODAS AS NOITES AS 20.30 HORAS

GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO

NO PALCO DO

BRAZ POLITEAMA

INTERPRETANDO O MAIS BONITO ESPETACULO MUSICADO DO ANO

"Coração Materno"

SABADO E DOMINGO: TRES SESSOES — As 16, às 20 e às 22 horas — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Gilda Abreu

Vicente Celestino



"SERTÃO" — O Broadway é o lançador de "Sertão", o documentario GML distribuido pela Art-Films e narrado por L. J. J. J. Como se sabe, "Sertão" é um filme de classe especial. Mostra e m imagens de grande beleza e emoção a vida e os costumes dos indios do Brasil Central.

Vemos assim desfilarem cenas notaveis de inestimavel valor etnografico e documental: a industria de ceramica dos Carajás; o divertimento dos botelhos; furar os labios com lascas e espinhas de peixe; o indio Atatu' pescando com arco e flecha; indios brincando com filhotes de jacarés; o porco do mato perseguindo uma expedição de brancos; e finalmente o grande acontecimento da selva: as "pin-up-girls" xavantes em seu extraordinario banho matinal quotidiano, uma verdadeira festa maravilhosa pela simplicidade e pela ausencia absoluta de qualquer falso pudor de "civilizados", uma festa pagã, grega quase, de uma pureza esplendida...

A epopeia de um punhado de valentes que ofereciam seu sangue ao grito de viva a LIBERDADE!

O TAMBOR DE BRUCH

Com Ana MARISCAL Juan De LANDA Carlos AGOSTI José NIETO

Dirigido por L. J. J. J.

Distribuido pela 20th CENTURY-FOX

HOJE

MARABÁ RITA PHENIX HOLLYWOOD RADAR
SAMMARONE RIALTO MODERNO RECREIO SAO JOSE

METRO — A OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO! — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — HOLLYWOOD — BRUXARIAS E LOCABO.

ROXY — LADRÕES DE BICILETAS — LAMBERTO MAGGIORANI LIANELLA CARELLI ENZO STAIOLA

HOJE

MARABÁ RITA PHENIX HOLLYWOOD RADAR
SAMMARONE RIALTO MODERNO RECREIO SAO JOSE

FILHA DE SATANAS

HOJE

IPIRANGA

NACIONAL **ROSARIO** **ESMERALDA** **BRASIL** **MAJESTIC** **CRUZEIRO** **UNIVERSO** **PARAMOUNT** **CLIMAX**

BETTE DAVIS
JOSEPH COTTEN

DAVID BRIAN — RUTH ROMAN

IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — W. Bros. — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 138 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Dirección de Rossellini — RKO. — Esp. da Tela, 58 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — J. da Tela, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — AMIGA DA ONÇA — John Lund — Paramount — C. Jornal, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O SERTÃO — Documentario — UCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmax — Vida Baiana, 64 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A FILHA DE SATANAS — Joseph Cotten — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 306 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmax — J. da Tela, 242 — As 13.40, 15.40, 17.40, 19.40 e 21.40 horas.

ESMERALDA — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — Sel. Cinemat. 52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — Aspectos Típicos Goianos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 237 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Pelmax — J. Cinemat. 187 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 57 — As 13.50 e 18.45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — Tupan — Sel. Cinemat. 61 — As 19.30 e 21.30 horas.

CRUZEIRO — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — Proib. 10 anos — O MANDACHUVA — Sel. Cinemat. 59 — As 13.50 e 19.10 horas.

CLIMAX — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 237 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — LAGRIMAS DE MULHER — Mercedes Barba — Proib. 18 anos — SELVA DE FOGO — Caxias — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — Proib. 10 anos — LUZ E HUMANIDADE — C. J. Inf. 359 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — Proib. 10 anos — BELJOU-ME UM BANDIDO — J. Cinemat. 183 — As 14 e 18.40 horas.

BABILONIA — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — GUADALAJARA — Sel. Cinemat. 57 — As 18.50 horas.

JUPITER — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — DEMONIOS TURBULENTOS — J. Cinemat. 183 — As 13.45 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 21 horas.

S. BENTO — O LADRÃO DE BAGDAD — Sabú — June Duprez — Technicolor — British — C. J. Inf. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — O GENERAL MORREU AO AMAR — NHECER — Gary Cooper — Proib. 14 anos — NA TEIA DO DESTINO — J. Cinemat. 182 — As 19 horas.

CAPITOLIO — ROSEANNA — Parley Grandger — Proib. 10 anos — SHANGAI — Band. da Tela, 74 — As 13.50 e 19 horas.

ESTRELA — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — A SOMBRA DO POENTE — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 182 — As 13.50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: CORAÇÃO MATERNO — Pela Cia. Vicente Celestino — As 20.30 horas.

PAULISTA — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 70 — As 13.40 e 18.50 horas.

S. PEDRO — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — OS AMOTINADOS — Doc. 9 — As 13.50 e 19 horas.

LUX — MEU FILHO — Spencer Tracy — CAPITÃO TEMPESTADE — Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 60 — As 13.40 e 18.50 horas.

S. CAETANO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — SALTEADORES — J. Cinemat. 181 — As 19 horas.

CAMBUCI — O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — Proib. 10 anos — ALMA EM SOMBRA — Caxias — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

CANDELARIA — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — LOUCURAS DE AMOR — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — AMEI ATE MORRER — Elizabeth Scott — Proib. 18 anos — AMARGA ESPERANÇA — Sel. Cinemat. 61 — As 13.40 e 18.30 horas.

AGUSTIN LARA MUSICOU "LAGRIMAS DE MULHER"

Agustin Lara o inesquecivel criador de "Maria Bonita", "Peccadora" e tantos sucessos que o fizeram famoso em todo o mundo, foi o autor da musica do filme "Lagrims de Mulher" (Humo en los Ojos). A historia de "Lagrims de Mulher" é toda ela passada no "bas-fond" mexicano, com cenas autenticas, sendo certo, porem, que todas as suas cenas de cru realidade são tomadas dentro do maior criterio artistico, narrando a historia deseperada de uma linda morena de olhos negros e tentadores, que conquistava o coração dos homens dançando rumbas alucinantes. Este filme mostra a sensualidade morena da rumba e da conga: Mercedes Barba. No elenco estão ainda: David Silva e Maria Luisa Zeta. "Lagrims de Mulher" — é a atração Pelmax no Paratodos.

A RESISTENCIA DE INGRID BERGMAN

A resistencia demonstrada por Ingrid Bergman durante a filmagem "Stromboli" é atribuida a sua capacidade de adormecer imediatamente, tanto nas vizinhanças de um vulcão como na sua propria residencia, sendo numa poltrona. O ruido não a incomoda. Durante a filmagem, muitas vezes, trabalhava de 12 a 18 horas por dia.

"LAGRIMAS DE MULHER"

Um novo grande lançamento do cinema mexicano: "Lagrims de Mulher" — "Humo en los Ojos". É um filme de sucesso mundial. "Lagrims de Mulher" é a historia de uma jovem morena de olhos negros e tentadores, apresentada por Mercedes Barba, chamada: "La tentacion morena de Mexico" que mexe com os nervos, dançando rumbas e boleros. Ao lado dela veremos David Silva, Maria Luisa Zeta, Ruben Rojo e Fernando Cito. "Lagrims de Mulher" — constitui a atual cartaz do Paratodos.

A musica de "Lagrims de Mulher" — é de Agustin Lara, interpretada por Tonia la Negra. O filme é distribuido por "Pelmax" e constitui a atual cartaz do Paratodos.

CORINTIANS E IPIRANGA NA MELHOR PARTIDA DA PROXIMA RODADA

CINCO JOGOS DESIGNADOS PARA A ETAPA DE SABADO E DOMINGO — O NACIONAL TENTARA' SUA PRIMEIRA VITORIA NO CERTAME — ANALISANDO OS PRELIOS

Cinco jogos darão prosseguimento ao campeonato paulista, proporcionando um descanso ao São Paulo e ao Guarani, que não participam da nova etapa do certame.

CORINTIANS VS. IPIRANGA
O melhor prelo da rodada reunirá as equipes do Corinthians e do Ipiranga, num espetáculo dos mais movimentados. A partida, que será disputada no domingo à tarde, deverá ser assistida por grande público, ávido de jogadas sensacionais. É que o jogo entre os dois alvi-pretos tem sua história. E como tradição é tradição, nada mais lógico do que aguardarmos uma grande exibição por parte dos dois litigantes, na qual a vitória tanto pode sorrir a um como a outro, já que as possibilidades técnicas dos adversários são idênticas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. SANTOS
Sabado à tarde, no Pacaembu, assistiremos à peleja entre a Portuguesa de Desportos e o Santos, dois conjuntos que vêm evidenciando bom preparo técnico. O Santos, que ainda sabado último conseguiu um resultado magnífico, pois empatou com o Corinthians, no Parque São Jorge, espera vencer para continuar sua trajetória em perseguição ao Palmeiras, pois se encontra colocado no segundo posto do campeonato.

Da Portuguesa de Desportos nada se poderá dizer. Trata-se de um conjunto que vem tendo atuações das mais regulares, oscilando suas condições técnicas em cada partida. Na última rodada, por exemplo, os rapazes que integram o conjunto "luso" estiveram infernais, arrasando com a equipe do XV de Novembro, pela alardeada contagem de sete a zero. Esperam os pupillos do major Tinoco repetir sua brilhante atuação da última rodada. Caso isso seja possível, não resta dúvida de que assistiremos a um espetáculo dos mais promissores.

PALMEIRAS VS. JUVENTUS
No Parque Antártica, o Palmeiras receberá a visita do Juventus. O quador alvi-verde surge com amplas possibilidades de sair bem sucedido. É que o conjunto treinado por Jim Lopes se encontra bastante inspirado com os últimos resultados alcançados, que lhe valerão guindar a liderança do certame, após vencer de maneira insólita o São Paulo.

O Juventus, atravessando um período técnico dos mais piores, vêm conhecendo sucessivos reveses. Surgindo uma oportunidade de enfrentar um dos chamados "grandes", espera redimir-se

de seus percalços, através um feito dos mais significativos.

PORTUGUESA SANTISTA VS. XV DE NOVEMBRO
Dois quadros de possibilidades técnicas idênticas estarão reunidos no cotejo que colocará frente a frente Portuguesa santista e XV de Novembro. Os "lusos", jogando em seus domínios, em "Ulrico Mursa", poderão ter mais "chance", já que contarão com ambiente favorável.

O XV de Novembro, sofrendo seria derrota contra a Portuguesa de Desportos em seu ultimo compromisso, pretende, domingo, reabilitar-se amplamente, colhendo um triunfo significativo.

JABAQUARA VS. NACIONAL
Sabado, em Santos, caberá ao Jabaquara receber a visita do Nacional, conjunto que vêm conseguindo os piores resultados possíveis dentro do campeonato, não tendo em seu ativo um ponto sequer. O encontro de sabado é portanto, para o clube da rua

Comendador Sousa, dos mais importantes. Com o seu conjunto reforçado por diversos novos valores, tentará a conquista do seu primeiro triunfo no certame paulista. É uma das primeiras oportunidades que terão os "nacionalistas" de se verem livres do peso do acesso.

O Jabaquara também tem suas pretensões. O conjunto da Ponta da Praia quer distanciar-se da "rabeira". Por esse motivo, já tomou suas precauções. Que se acatele o Nacional.

Atraente noite de luta-livre amanhã no Ginásio do Pacaembu

Nina Rossi enfrentará Helga Busch no encontro finalíssimo — As 1.a e 2.a lutas finais serão travadas por Sonia Lubowska vs. Grette Kellner e Nita Naldi vs. Patsy Mac Lean — Lutas preliminares entre os amadores de jiu-jitsu — Notas

Interessante noite de luta-livre realiza-se amanhã, na quadra coberta de tenis, do ginásio do Pacaembu, cujas lutas finais estão a cargo das consagradas gladiadoras modernas e as preliminares confiadas aos amadores de jiu-jitsu.

Nina Rossi, italiana, cuja classe esmerada fez-lhe credora da adunção dos frequentadores do Ginásio do Pacaembu, vai enfrentar no encontro finalíssimo a suíça Helga Busch, que se tem destacado pela elevada estatura e vigor físico.

Muito embora a superioridade física, da lutadora do país das neves, somos de parecer que a vitória será colhida pela profissional peninsular, que leva sobre a adversária considerável vantagem em classe.

Na 2.a luta, Nita Naldi, italiana, cuja esmerada técnica tem tido o fator de conservar-se invicta, vai se defrontar com a norte-americana Patsy Mac Lean, que se prevalece da força e brutalidade para suplantar as antagonistas.

A refrega proporcionará o ensejo de se estabelecer um confronto entre a técnica e a força bruta, avaliando-se a classe e valor das contendoras.

Encontro equilibrado vai ser a peleja disputada entre a polonesa Sonia Lubowska e a inglesa Grette Kellner, lutadoras que se igualam em classe e valor.

Quatro lutas preliminares estão confiadas aos amadores de jiu-jitsu, escolhidos entre os melhores alunos da Academia Ono.



Nita Naldi, lutadora italiana de esmerada classe.

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:
PRELIMINARES (Amadores)
Jiu-jitsu
1.a LUTA — Ney Camargo x T. Takeda.
2.a LUTA — Benedito dos Santos x Rubens A. Sedin.
3.a LUTA — T. Tatá x João Assisima.
4.a LUTA — Henrique Kida x T. Sakai.
Lutas em 3 assaltos de 5 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)
Luta-livre
5.a LUTA — Sonia Lubowska (polonesa) x Grette Kellner (inglesa).
Luta em 3 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.
6.a LUTA — Nita Naldi (italiana) x Patsy Mac Lean (americana).
Luta em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.
7.a LUTA — Nina Rossi (italiana) x Helga Busch (suíça).
Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

BASEBOL INTERNACIONAL

A UNIVERSIDADE COLUMBIA, DE NOVA YORK, VIRÁ A SÃO PAULO

Deverá realizar-se, no próximo ano, a primeira grande temporada internacional de baseball em nosso país, com a vinda a São Paulo da famosa equipe da Universidade Columbia, de Nova York, a convite da Federação Paulista de Baseball, com o apoio do Departamento de Esportes do Estado.

Para esse notável empreendimento, que será um ponto de excepcional relevo nas atividades esportivas de nossa terra, já a mentora do "esporte-rei" norte-americano, com a colaboração de todos os clubes, vem trabalhando ativamente, tudo indicando que o público brasileiro vai presenciar, realmente, o que de mais belo e sensacional pode apresentar o grande jogo que immortalizou Babe Ruth.

A Federação Paulista de Baseball e os baseballistas de São Paulo estão muito satisfeitos com a visita da "Columbia", por tratar-se, principalmente, de um dos mais célebres e famosos estabelecimentos de ensino do mundo, não apenas pelo fato de ali se terem formado muitos dos grandes vultos da vida pública dos Estados Unidos, como também por ser, esportivamente, o grande celeiro de "azes" universitários.

É a primeira vez que a tradicional Universidade aceita um convite para excursionar a países da América do Sul, devendo aqui, estar na última quinzena de junho ou primeira de julho, para uma grande série de jogos na capital e no interior, atuando contra a "All Stars", do Estado de São Paulo.

A iniciativa faz parte de um plano visando outra grande realização em 1952, quando aqui deverão estar os campeões da Liga Universitária de Tóquio. Para tanto, encontra-se no Japão, tratando do assunto, o sr. Kenji Yamashita, credenciado pela Federação de Baseball e, agora, com a viagem do capitão Silvio de Magalhães Padilha, aquele país, ficará essa temporada assentada com os entendimentos que o diretor de Esportes vai ter com as autoridades esportivas do Japão.

Dentro do trabalho que a Federação Paulista de Baseball vai desenvolver, para que a temporada da Columbia possa ser, de fato, um acontecimento sem paralelo nas realizações esportivas amadoras do Brasil, figura a preparação do Estado "Capitão Padilha", de modo a que possa comportar de doze a quinze mil pessoas, pois é fora de dúvida que será grande o interesse do público brasileiro pela exibição da famosa universidade.

Pretende a Federação de Baseball elaborar também um grande programa destinado a facilitar o maior conhecimento do útil esporte entre nós, contando para isso, em alguns aspectos, com a colaboração do sr. Hick Harris, norte-americano, que se encontra em São Paulo, cursando uma bolsa de estudo.

UMA PROVA DE PEDESTRIANISMO PARA OS INDUSTRIARIOS

VOLTARA' A SER DISPUTADA A PROVA "FREDERICO KOWARICK JUNIOR" — O PERCURSO ESCOLHIDO APROXIMA-SE DE 5.000 METROS — EM SANTO ANDRE' A SUA REALIZAÇÃO, SOB OS AUSPÍCIOS DO S E S I

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SEI, por sua Subdivisão de Assistência aos Esportistas, dando prosseguimento ao seu programa de recreação e incentivo à prática de esportes no meio industrial, fará realizar, no próximo dia 20, às 9 horas, no município de Santo André, a IV disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", num percurso aproximado de 5.000 metros, e dedicada exclusivamente aos trabalhadores da indústria, comunicação, transporte e pesca do Estado. Quando das três primeiras disputas, realizadas nos anos anteriores, recebeu o Serviço Social da Indústria o apoio de inúmeras indústrias e que tornou a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior" uma das mais concorridas provas que são disputadas pelos atletas amadores do pedestrianismo.

As inscrições poderão ser feitas por atletas trabalhadores em firmas industriais, empresas de transportes, comunicações, e pesca, sendo exigida, como prova de identidade profissional, no ato da inscrição, a caderneta de trabalho. As indústrias poderão relacionar, em papel timbrado, os nomes de seus dispuantes e enviá-los à Sub-divisão de Assistência aos Esportes do SEI, à praça Dom José Gaspar, 30 - 5.º andar.

O percurso da prova será o mesmo dos anos anteriores, ou seja: SAÍDA — Rua Glicerio (esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima, av. Quiloz dos Santos, av. Artur Queiroz, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Faiquer, rua Fernando Prestes, rua Cel. Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte da Estrada de Ferro mesmo que a porteira esteja aberta), av. Antonio Cardoso e esquina da Cel. Oliveira Lima

LEVAM NA CERTA OS ANIMAIS DESFERRADOS

RENDEM MAIS NA GRAMA LEVE OS ANIMAIS QUE CORREM SEM FERRADURA, DECLARAM VARIOS TREINADORES QUE MILITAM EM CIDADE JARDIM — DESACONSELHAVEL O DESFERRAMENTO NA AREIA



Enquanto almeja a reportagem, A. Molina observa o trabalho de uma de suas pensionistas.

O turfe, como jogo ou como esporte, proporciona invariavelmente aos seus adeptos grandes emoções. Da curiosidade despertada pela publicação dos programas até o desenrolar dos parcos, o turista vibra intensamente, a



De forma alguma o animal deveria ser desferrado em pista de areia, diz ao repórter o veterinário Theodoro Lyon de Araujo.

Em muitas vezes na razão direta das ferraduras por ele usadas. E não é de hoje: quando um preparador faz cliente ao público de que seu pensionista corre desferrado, na pista de grama, ou mesmo na areia, conforme o caso, está demonstrando claramente, que leva fé em seu pupilo, pois conhece, mais do que ninguém suas preferências.

Manoel Branco, que lidera a estatística de treinadores, tem mais ou menos a mesma opinião. Ele: "E' contraproducente desferrar um animal em pista de areia. Isso devido à fragilidade da parte interna dos cascos e ao desgaste que o atrito com a areia produz. Ao contrário, aconselho e adoto o desferramento quando a pista de grama se apresentar seca."

Começamos por André Molina, que assim se manifestou: — "Os longos anos de observação me ensinaram que todo cavalo que corre mal na grama, corre muito mais quando desferrado, na areia. Nunca, porém, a meu ver, o cavalo deve correr desferrado na pista de areia, tanto leve, como umida ou pesada. A areia consome os cascos, pelo atrito, e as pedras machucam muito a palma do animal."

Manoel Branco, que lidera a estatística de treinadores, tem mais ou menos a mesma opinião. Ele: "E' contraproducente desferrar um animal em pista de areia. Isso devido à fragilidade da parte interna dos cascos e ao desgaste que o atrito com a areia produz. Ao contrário, aconselho e adoto o desferramento quando a pista de grama se apresentar seca."

OS NOVOS DA SEMANA

Apenas cinco estreantes nos dois programas

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

SALAMINA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por The Derby Star e Sleet. Proprietário: Renato Junqueira Neto. Farda: Vermelho. Tratador: M. Branco. Criador: o proprietário.

GALEGA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Congratulatio e Valerosa. Proprietário: Hatas Paxina. Farda: Ouro e preto em listas horizontais. Tratador: M. Farrajota. Criador: o proprietário.

KLESEL, feminino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Lunar e

OS TECNICOS

(RENATO SOARES)

Os rapazes bem informados se encontram na porta do Banco Comercial, na manhã de domingo. Cada um traz a sua contribuição, diretamente da boca do cavalo, do treinador ou do jockey.

Havia um que falara até pelo telefone com a esposa de um proprietário.

Pelo nervosismo dos movimentos, faltar de olhos e força de convicção com que eles falavam, tinha-se a impressão de que iam acertar o programa inteiro.

O primeiro a falar foi o amigo íntimo do jockey.

Confetti e Itaquary são faves contadas, afirmou ele com autoridade.

Mandrake vai fazer surpresa em cima do Calum, continuou ele, sorridente.

Agora, Petribia e Fidalga não podem ganhar de A. B. C. e Burruca.

Um pequenino, inquieto, de olhos falcantes, estava ansioso para entrar em ação.

Mal o outro concluiu, ele aproveitou a deixa.

Da sua visita matinal a 15 jockeys, 25 treinadores e 80 cavalheiros, na Vila Hípica, ele vinha repleto de "barbadas".

E a autoridade com que pontificava sobre os eventos, criava um ambiente de respeito e silêncio.

Manoel Branco me deu a sua única "barbada". E' Araguaia. Constante Bini acaba de me afirmar que Burgueta não tem para quem perder. Juvenal Ivo me afirmou que Cloteyen se estará com eles na partida. Já ganhou. O João Alves me confiou com segredo que Falcão é um "galho".

Aproveitando o momento em que o pequenino falador respirava, o amigo íntimo do jockey entrou com uma informação a mais.

— Já me esquecendo do sexto par. Ele gosta de Chans, mas tem um medo que se pela da Musa.

Mas, o pequenino voltou à carga, com novas informações.

— O Molina me declarou que Galanteio vai dar um galope de saúde. E, no último par, tenho informações diretas da boca do cavalo de que Calum não disputará.

— Como assim? exclamaram os outros, com ar incredulo.

E o pequenino, sorrindo com o ar complacente de quem anda ao par de segredos de Estado, prosseguiu: Há um jogo enorme em Pirajá e Chavante. Você conhece o João Beleza. Ele nunca se contenta com uma vitória.

A roda se desfez e nós nos dirigimos para o prado, visivelmente impressionados com as revelações dos rapazes bem informados.

Tão impressionados que decidimos não tomar conhecimento delas, a bem da nossa paz de espírito e segurança da carteira.

No prado, o nosso amigo boiadeiro, que pouco fala e muito ganha, nos arrastou para um canto e segredou:

— Você, que tem a mania das "dobradinhas", estará feliz hoje. Se há um par certo. Atire-se na 44, de Burgueta e Fidalga. E não me pergunte mais nada hoje.

Diante disso, não havia outro remédio senão obedecer ao mestre.

Comparemos ao "guiche" da 44 no terceiro par, na 33 do quarto par e na 33 do sexto par.

Saimos do prado de bom humor e penalizados com as dores de cabeça dos rapazes bem informados.

E de uma coisa estamos certos. O pequenino de olhos falcantes estará sábado, outra vez, na Vila Hípica, para conversar com 15 jockeys, 30 treinadores, 100 cavalheiros e 300 cavalos...

MORENO SUSPENSO POR 4 CORRIDAS

Deliberações das autoridades do turfe carioca

RIO, 17 ("Correio") — Na sessão realizada pelos comissários de corridas, ontem, foram tomadas as seguintes decisões: abrir inquérito para apurar a causa da má performance produzida pela égua Pequerrucha, no domingo último; marcar para quinta-feira, dia 19, às 12.30 horas a realização do sorteio para o leilão deste ano; de acordo com a comunicação dos animais Leocá e Cravador, deixar de punir o jockey Luiz Leighton, por reconhecer ter sido movimento espontâneo do animal, a infração pelo mesmo cometida, mantendo o cavalo Barran; suspender por quatro



A VITÓRIA DE JECA NO GRANDE "HANDICAP" "IMPRESSA" — O nacional Jeca, por Santarem, cumpriu domingo a mais sugestiva atuação de toda a sua campanha. Desprezado nas apostas, não teve, no entanto, dificuldades para bater os adversários que lhe deram naquela 1.800 metros do "handicap" "Impressa". Nas fotos, em cima, a carreira na entrada da reta — Jeca à testa do lote, com Adail, Galanteio e Baritono formando leque; ao centro, a chegada, vista de frente, podendo-se observar as posições de todos os concorrentes; e, em baixo, a chegada vista de lado, notando-se claramente a luz que trasla sobre Baritono e filho de Santarem.

Boas marcas de Looping e Miraculo nos privados da manhã de anteontem

Não estão anotados, contudo, aqueles nacionais nos programas da semana — A pista encharcada prejudicou os trabalhos — Outras notas

Como de costume, realizaram-se na manhã de 2.ª-feira última, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes das provas da semana e de outros que em breve sairão a público.

O estado da pista muito contribuiu para que as marcas não pudessem ser sugestivas. De fato, a exceção de Looping e Miraculo, que trouxeram bom tempo, os demais parelheiros não conseguiram evitar que os cronômetros corresse muito. Mas, de uma forma geral, os trabalhos chegaram a agradar.

Em relação dos exercícios anotados:

Fascinação — R. Correia, Abdel Kassir — R. Benítez e Pirilampo — J. Taborda — 1.600 metros em 105"; venceu Fascinação; em 2.º Pirilampo.

Lafitte — L. Gonzalez e Jucapê — Juntos — 1.300 metros em 96"; Juntos.

Jasmimelo — O. Rosa e Julto — P. Mauzan — 1.800 metros em 118" 2/5; venceu Jasmimelo.

Gonguê — O. Rosa, Jaza — A. Lucca e Lucatan — A. Altran — 1.400 metros em 93"; venceu Gonguê; em 2.º Jaza.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Foram as seguintes os resultados das carreiras de ontem, no hipódromo de Vila Guilherme:

1.º par — 2.200 metros
1.º Sentinella (A. Carbonari); 2.º Caboclo (J. Belfiore). Não correram: Clarim e Granito — Ráteis: Vencedor Cr\$ 32,30; dupla (14) Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.

2.º par — 1.609 metros
1.º Maruca (F. Viscardi); 2.º Neusa (S. Sapientia). Não correu: Zorro — Ráteis: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 44,00 e Cr\$ 12,00.

3.º par — 1.609 metros
1.º Galante (A. Oliveira); 2.º Jacutinga (L. Nicolich). Não correu: Falcão — Ráteis: Vencedor Cr\$ 42,00; dupla (14) Cr\$ 79,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00.

4.º par — 2.200 metros
1.º Quaraní (J. Carpielli); 2.º Iala (S. Souza). Ráteis: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 33,00.

5.º par — 2.200 metros
1.º Augusta (J. Ambrosio); 2.º Moon (A. D'Avanzo). Não correu: Facon. Ráteis: Vencedor Cr\$ 32,00; dupla (14) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00.

6.º par — 2.200 metros
1.º Primavera (P. Ramos); 2.º Joni (A. Carpielli); 3.º Wanda (S. Mendonça). Não correram: Carlota e Garita. Ráteis: Vencedor Cr\$ 39,00; dupla (24) Cr\$ 219,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00.

7.º par — 2.200 metros
1.º Gata (J. R. Silva); 2.º Veloz (A. L. Santos); 3.º Azúlio (A. Luiz). Ráteis: Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (24) Cr\$ 10,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 26,00.

Califa voltou à Gavea

Impressionados com a desenvoltura demonstrada por Califa em suas atuações em São Paulo por ocasião da semana do Grande Premio "São Paulo", um turfman paulista resolveu comprar o filho de Harpalo e fase-lo correr uma temporada em Cidade Jardim. Entretanto, o criador do "haras" Patente não foi feliz nos compromissos que saiu, o animal, muito encontrado em turnos, muito forte, limitou-se a conquistar um regular segundo num "handicap" levantado por Lumar, e por isso seus responsáveis resolveram devolvê-lo à Gavea.

Foi embarcado ontem o nacional.

MILIT E RONCADOR EM REPOUSO

Tendo sofrido sério contratempos em seu ultimo compromisso, o paranaense Roncador foi convenientemente pensado ontem seguiu para o "haras" São Antonio, do sr. Hernando Ferreira, a fim de repousar. No mesmo carro, seguiu Milit, que também ficará inativo por alguns dias.

Pirajá doado ao Jockey Club de Barretos

Mais um "compulsado" vem de ser doado pelo Jockey Club de São Paulo a uma entidade congênere do interior. Trata-se desta feita, do tordilho Pirajá, que sábado ultimo levou a melhor sobre Mirasol, em discutido final. Assim, o pernambucano filho de Mossoró estará de posse de algumas das semanas de trabalho os festivais do Jockey Club de Barretos, para o qual, aliás, tem sido reservado grande número de animais vencedores dessas carreiras.

NOTÍCIAS DAS COUDELARIAS, PISTAS E "STUDS"

Por Frank More O'Ferrall da Anglo-Irish Agency Ltd.

CORRIDAS NA IRLANDA

O melhor dentro os cavalos mais velhos na Irlanda é HERON BRIDGE (ARTIST'S PRINCE-DANCING LIGHT). Este "handicapper" brilhante tem se mantido magnificamente em forma. Foi enviado à Inglaterra a fim de participar do "Chester Cup" em maio, tendo carregado o peso máximo de 133 lb, ganhando em troie.

Os potros de 3 anos da Irlanda são definitivamente de classe superior. Destaca-se dentre os mesmos DARK WARRIOR (FAIRHAVEN-DUNURE), que levantou o Derby Irlandês de maneira brilhante vendendo o potro de S. A. e Aga Khan, ECLAT, e o excelente potro francês de propriedade de B. Boussac, FARDAL (PHARIS-ADARGATIS). Infelizmente DARK WARRIOR não foi inscrito no St. Leger inglês. E' um potro fora do comum, pois é um magnífico "stayer" tendo batido todos os recordes na Irlanda sobre a distância de 11 1/4 milhas.

Dois outros potros irlandeses notáveis são TURKISH PRINCE (TURKHAN TALMONE) e GALATIAN (WAY IN ANKARA), e embora ambos tenham sido vendidos por DARK WARRIOR, não deixam no entanto de ser animais esplêndidos. TURKISH PRINCE levantou recentemente o Derby de Ulster por 4 corpos, com o corpo à frente da potranca NIZARIA (NEARCO-SONIBAR) de propriedade de S. A. e Aga Khan. Duas semanas antes NIZARIA perdéra apenas por pelo corpo a COREJADA (PHARIS-TURKIZIMA) pertencente a M. Boussac, no "Irish Oaks", sendo COREJADA a potranca campeã da França (e campeã da Inglaterra e França aos 2 anos em 1949). O acréscimo dá-se em dúvida uma ideia aproximada do valor dos potros irlandeses de 3 anos.

O melhor potro e potranca de 2 anos a aparecer na Irlanda este ano são os companheiros de coudeiraria COCOA-NUT GROVE (LAMBERT SIMNEL-DITT BOX) e SHEILA'S CABIN (ROYAL CHARGER-SPENDTHRIFT). Brilhantemente velozes, esses dois jovens animais ainda darão muito que falar num futuro próximo.

ECZEMA — MICOSE
FALSO ACIDO URICO
efeitos imediatos com
SANODERMA FERRAZ

DO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

L. Urbina (Mirasol) declarou que foi desarrastado na entrada da reta por D. Garcia (Pirajá), e que na reta foi prejudicado pelo mesmo joqui.

D. Garcia (Pirajá) não confirmou as declarações de L. Urbina.

A. Cataldi (Morana) declarou que sua pilotada foi atingida por um coice nos preparativos da partida. (Confirmado pelo "starter").

R. Olguin (Amry) informou que, na entrada da reta, o seu

conduzido desgarrou contra os seus esforços.

L. Osorio (Jaspe Real) confirmou aquelas declarações, esclarecendo que R. Olguin fez todo o possível para evitar o desgarro.

R. Zamudio (Aladim) acusou M. Signorettil (Solarina) de fechar-lo, na altura dos 1.000 metros.

M. Signorettil (Sem Medo) declarou que o seu pilotado assustou-se com o segurado, tendo-se atirado na partida.

J. Alves (Falcão) informou que, no final, sua conduziu corria para fora, contra seus esforços.

P. Vaz (Chans) declarou que a égua levou um coice na partida, tendo saído bastante. (Confirmado pelo "starter").

Turqueza Persa com Rondelli

Deverá reaparecer disputando o 5.º par da domingo, em Cidade Jardim, a nacional Turqueza Persa, que está agora aos cuidados de R. Rondelli.

Deverá reaparecer no 4.º par da sabatina, em Cidade Jardim, defendendo os interesses do sr. Salim Jacob Saliba, seu novo proprietário, o nacional Jumbo. Farda: — Rosa, faixa e boné verde. Tratador: — A. Fabbri.

Deverá reaparecer no 4.º par da sabatina, em Cidade Jardim, defendendo os interesses do sr. Salim Jacob Saliba, seu novo proprietário, o nacional Jumbo. Farda: — Rosa, faixa e boné verde. Tratador: — A. Fabbri.

DIRIMINDO DUIDAS: JASMINERO vs. NEVER MORE

Os dois potríns encontrar-se-ão domingo nos 1 800 metros do Classico — Completam o campo da promissora carreira Sargento Junior, Medoc e Frutuoso — Notas

Do programa elaborado pelo Jockey Club de São Paulo para a Domingueira, consta, como número de maior sensação, o prêmio "Barão de Piracaba", na distância de 1.800 metros. Saliente-se em primeiro lugar, a homenagem, justíssima por todos os títulos, que a fidalga agremiação presta, anualmente, à memória desse saudoso

cidadão que ligou indelevelmente seu nome às coisas do turf, através de empreendimentos que os anos conservaram para conhecimento dos posteriores. Segundamente, diga-se do aspecto de revanche que a pugna terá, caso se realize na pista de gramma, pois porá frente a frente Jasmineiro e Never More, este, fiamente "runner up" de Mon

Talisman no Grande Premio "Ipiranga" e terceiro no "America", e aquele, segundo colocado para Cascade no "America", em final que, diga-se, deu margem a acaloradas discussões acerca do prejuízo que teria sofrido o filho de Machuco, por desvios de linha do filho de Hellum — Jasmineiro, Assim, de se esperar um choque de

grandes proporções entre esses úteis produtos de três anos, de molde a dirimir quaisquer duvidas. E é quase certo que os demais participantes, cuja campanha vem sendo cumprida em esfera mais modesta, limitando-se a fazer número, a comprar e, em "back ground" onde os crioulos dos "haras" Riachuelo e Santa Barbara darão um belissimo espetáculo.

A DOMINGUEIRA CARIOCA

Globo, Radar, Loreta, Nimrod, Punitaqui, Manguari e El Campeador no Grande Premio

RIO, 17 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

BONITO PROGRAMA HOJE EM S. VICENTE

SETE CARREIRAS E DENTRE ELAS UM "HANDICAP" QUE REUNE SEIS NACIONAIS E PLATINOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTROS DADOS

SAO VICENTE, 17 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipodromo praiano, mais um festival que promete bom sucesso.

O programa, um conjunto vistoso de sete pareos, não conta com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, mas encerra bons atrativos. O maior deles é o "handicap" de nacionais e platinos, em 1.200 metros, com o concurso de Monte Cristo, Sassiado, Chico Prisca, Frechal, Pacará e York.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo praiano:

1.º pareo — 1.000 metros
Para iniciar, indicaremos H. 1 para a posição de honra. Dupla com Explosiva. O melhor azar do pareo é Canelita.

2.º pareo — 1.000 metros
Terrível vai defender o nosso voto. A escolha da dupla deve girar entre Sandra, Marselheuse e Confiteur. Optamos por Marselheuse.

3.º pareo — 1.200 metros
Holbox deve fazer sua vitória. A pareilha número 1 tem credenciais para adiar a vitória da nossa favorita. Diferença dessa pareilha é Ibiapina.

4.º pareo — 1.500 metros
Pampeiro mais uma vez terá o nosso voto. Para escolha de destaque Byron, que terá a direção de Nelson Pereira, Coquinho e Caracol merecem algumas atenções.

5.º pareo — 1.500 metros
De uma das pareilhas deve sair o vencedor, valendo Marlen como defensor ideal para a poule de vencedor. Como diferença do duo Basca.

6.º pareo — 1.200 metros
O estreante York, apesar dos 59 quilos, conta com amplas possibilidades de triunfo, mas terá de correr muito para derrotar Frechal, que tem produzido boas

corridas. Sassiado é a terceira figura do pareo.

7.º pareo — 1.200 metros
A pareilha n.º 2 deve fornecer o vencedor desta carreira. Boa Vida para a posição principal. Adversaria certa é Maravilha, que conta mesmo possibilidades de sucesso sobre o nosso indicado. Carmen Miranda conta com inúmeros partidários e deve atuar bem.

PROGRAMA E MONTARIAS
Abaixo encontrarão os leitores o programa e as montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente.

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13,15 horas.

1 H-1, I. Lemoski . . . 53
2 Canelita, L. Leite . . . 47

3 Imburi, A. Brasil . . . 54
4 Explosiva, W. Coelho . . . 52

5 Sarambu, A. Cataldi . . . 56
6 Já Sei, A. Francisco . . . 48

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13,30 horas.

1 Terrível, d. correr . . . 56
2 Rose Prince, A. Rocha . . . 54

3 Confiteur, D. A. Coutin . . . 56
4 Sandra, I. Lemoski . . . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13,45 horas.

1 Terrível, d. correr . . . 56
2 Rose Prince, A. Rocha . . . 54

3 Confiteur, D. A. Coutin . . . 56
4 Sandra, I. Lemoski . . . 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,00 horas.

1 Inspiração . . . 56
2 Fongá . . . 56

3 Mutisla . . . 56
4 Nuvem . . . 56

5 Leuca . . . 56
6 Pall Lady . . . 56

7 Pulvia . . . 56
8 Florena . . . 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

1 La Coruña . . . 57
2 Selvático . . . 52

3 Champion . . . 48
4 Maestro . . . 58

5 Cid . . . 58
6 Sans Route . . . 58

7 Monaco . . . 52
8 Galhardo . . . 58

9 Halcon . . . 58
10 Cairo . . . 58

5 Fauno, O. Coutinho . . . 56
6 Curicuri, M. Silva . . . 56

7 Marselheuse, W. Coelho . . . 54
8 Bandeirinha, B. Garrido . . . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.

1 Caslotau, B. Garrido . . . 53
2 Sulflani, F. Sobrinho . . . 54

3 Carolina, M. Silva . . . 51
4 Anhangá, S. P. Ribeiro . . . 56

5 Vulcano, G. Cunha . . . 53
6 Holbox, O. Coutinho . . . 58

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,30 horas.

1 Monte Cristo, O. Coutin . . . 62
2 Sassiado, XX . . . 52

3 Chico Prisca, I. Lemoski . . . 56
4 Ibiapina, N. Pereira . . . 55

5 Bambi, XX . . . 55
6 Leviana, A. Brasil . . . 56

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,10 horas.

1 Pampeiro, F. Madalena . . . 54
2 Coquinho, O. Fernandes . . . 57

3 Caracol, A. Rocha . . . 53
4 Incauto, J. Alves . . . 53

5 Acarape, N. Pereira . . . 51
6 Byron, B. Garrido . . . 58

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

1 Egregios . . . 56
2 Caranaby . . . 56

3 Belmont Park . . . 52
4 Livramento . . . 56

5 Vardam . . . 56
6 Incendiário . . . 56

7 Welcome . . . 56
8 Caramba . . . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

1 Inspiração . . . 56
2 Fongá . . . 56

3 Mutisla . . . 56
4 Nuvem . . . 56

5 Leuca . . . 56
6 Pall Lady . . . 56

7 Pulvia . . . 56
8 Florena . . . 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

1 La Coruña . . . 57
2 Selvático . . . 52

5 Fauno, O. Coutinho . . . 56
6 Curicuri, M. Silva . . . 56

7 Marselheuse, W. Coelho . . . 54
8 Bandeirinha, B. Garrido . . . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.

1 Caslotau, B. Garrido . . . 53
2 Sulflani, F. Sobrinho . . . 54

3 Carolina, M. Silva . . . 51
4 Anhangá, S. P. Ribeiro . . . 56

5 Vulcano, G. Cunha . . . 53
6 Holbox, O. Coutinho . . . 58

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,30 horas.

1 Monte Cristo, O. Coutin . . . 62
2 Sassiado, XX . . . 52

3 Chico Prisca, I. Lemoski . . . 56
4 Ibiapina, N. Pereira . . . 55

5 Bambi, XX . . . 55
6 Leviana, A. Brasil . . . 56

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,10 horas.

1 Pampeiro, F. Madalena . . . 54
2 Coquinho, O. Fernandes . . . 57

3 Caracol, A. Rocha . . . 53
4 Incauto, J. Alves . . . 53

5 Acarape, N. Pereira . . . 51
6 Byron, B. Garrido . . . 58

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

1 Egregios . . . 56
2 Caranaby . . . 56

3 Belmont Park . . . 52
4 Livramento . . . 56

5 Vardam . . . 56
6 Incendiário . . . 56

7 Welcome . . . 56
8 Caramba . . . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

1 Inspiração . . . 56
2 Fongá . . . 56

3 Mutisla . . . 56
4 Nuvem . . . 56

5 Leuca . . . 56
6 Pall Lady . . . 56

7 Pulvia . . . 56
8 Florena . . . 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

1 La Coruña . . . 57
2 Selvático . . . 52

5 Fauno, O. Coutinho . . . 56
6 Curicuri, M. Silva . . . 56

7 Marselheuse, W. Coelho . . . 54
8 Bandeirinha, B. Garrido . . . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.

1 Caslotau, B. Garrido . . . 53
2 Sulflani, F. Sobrinho . . . 54

3 Carolina, M. Silva . . . 51
4 Anhangá, S. P. Ribeiro . . . 56

5 Vulcano, G. Cunha . . . 53
6 Holbox, O. Coutinho . . . 58

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,30 horas.

1 Monte Cristo, O. Coutin . . . 62
2 Sassiado, XX . . . 52

3 Chico Prisca, I. Lemoski . . . 56
4 Ibiapina, N. Pereira . . . 55

5 Bambi, XX . . . 55
6 Leviana, A. Brasil . . . 56

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,10 horas.

1 Pampeiro, F. Madalena . . . 54
2 Coquinho, O. Fernandes . . . 57

3 Caracol, A. Rocha . . . 53
4 Incauto, J. Alves . . . 53

5 Acarape, N. Pereira . . . 51
6 Byron, B. Garrido . . . 58

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

1 Egregios . . . 56
2 Caranaby . . . 56

3 Belmont Park . . . 52
4 Livramento . . . 56

5 Vardam . . . 56
6 Incendiário . . . 56

7 Welcome . . . 56
8 Caramba . . . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

1 Inspiração . . . 56
2 Fongá . . . 56

3 Mutisla . . . 56
4 Nuvem . . . 56

5 Leuca . . . 56
6 Pall Lady . . . 56

7 Pulvia . . . 56
8 Florena . . . 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

1 La Coruña . . . 57
2 Selvático . . . 52

5 Fauno, O. Coutinho . . . 56
6 Curicuri, M. Silva . . . 56

7 Marselheuse, W. Coelho . . . 54
8 Bandeirinha, B. Garrido . . . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.

1 Caslotau, B. Garrido . . . 53
2 Sulflani, F. Sobrinho . . . 54

3 Carolina, M. Silva . . . 51
4 Anhangá, S. P. Ribeiro . . . 56

5 Vulcano, G. Cunha . . . 53
6 Holbox, O. Coutinho . . . 58

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,30 horas.

1 Monte Cristo, O. Coutin . . . 62
2 Sassiado, XX . . . 52

3 Chico Prisca, I. Lemoski . . . 56
4 Ibiapina, N. Pereira . . . 55

5 Bambi, XX . . . 55
6 Leviana, A. Brasil . . . 56

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,10 horas.

1 Pampeiro, F. Madalena . . . 54
2 Coquinho, O. Fernandes . . . 57

3 Caracol, A. Rocha . . . 53
4 Incauto, J. Alves . . . 53

5 Acarape, N. Pereira . . . 51
6 Byron, B. Garrido . . . 58

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

1 Egregios . . . 56
2 Caranaby . . . 56

3 Belmont Park . . . 52
4 Livramento . . . 56

5 Vardam . . . 56
6 Incendiário . . . 56

7 Welcome . . . 56
8 Caramba . . . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

1 Inspiração . . . 56
2 Fongá . . . 56

3 Mutisla . . . 56
4 Nuvem . . . 56

5 Leuca . . . 56
6 Pall Lady . . . 56

7 Pulvia . . . 56
8 Florena . . . 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

1 La Coruña . . . 57
2 Selvático . . . 52

5 Fauno, O. Coutinho . . . 56
6 Curicuri, M. Silva . . . 56

7 Marselheuse, W. Coelho . . . 54
8 Bandeirinha, B. Garrido . . . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.

1 Caslotau, B. Garrido . . . 53
2 Sulflani, F. Sobrinho . . . 54

3 Carolina, M. Silva . . . 51
4 Anhangá, S. P. Ribeiro . . . 56

5 Vulcano, G. Cunha . . . 53
6 Holbox, O. Coutinho . . . 58

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,30 horas.

1 Monte Cristo, O. Coutin . . . 62
2 Sassiado, XX . . . 52

3 Chico Prisca, I. Lemoski . . . 56
4 Ibiapina, N. Pereira . . . 55

5 Bambi, XX . . . 55
6 Leviana, A. Brasil . . . 56

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,10 horas.

1 Pampeiro, F. Madalena . . . 54
2 Coquinho, O. Fernandes . . . 57

3 Caracol, A. Rocha . . . 53
4 Incauto, J. Alves . . . 53

5 Acarape, N. Pereira . . . 51
6 Byron, B. Garrido . . . 58

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

1 Egregios . . . 56
2 Caranaby . . . 56

3 Belmont Park . . . 52
4 Livramento . . . 56

5 Vardam . . . 56
6 Incendiário . . . 56

7 Welcome . . . 56
8 Caramba . . . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

1 Inspiração . . . 56
2 Fongá . . . 56

3 Mutisla . . . 56
4 Nuvem . . . 56

5 Leuca . . . 56
6 Pall Lady . . . 56

7 Pulvia . . . 56
8 Florena . . . 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

1 La Coruña . . . 57
2 Selvático . . . 52

5 Fauno, O. Coutinho . . . 56
6 Curicuri, M. Silva . . . 56

7 Marselheuse, W. Coelho . . . 54
8 Bandeirinha, B. Garrido . . . 54

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.

1 Caslotau, B. Garrido . . . 53
2 Sulflani, F. Sobrinho . . . 54

3 Carolina, M. Silva . . . 51
4 Anhangá, S. P. Ribeiro . . . 56

5 Vulcano, G. Cunha . . . 53
6 Holbox, O. Coutinho . . . 58

6.º PAREO — 1.

É NORMAL O FORNECIMENTO DE GASOLINA PARA SÃO PAULO

Noticiou um vespertino, na edição de ontem, que a Standard Oil teria comunicado ao Conselho Nacional de Petróleo a redução, na base de cinquenta por cento, dos seus fornecimentos de gasolina ao Brasil, isto em vista da necessidade de abastecer o Exército norte-americano. Dessa maneira, a entrega do precioso combustível passaria de cem mil para cinquenta mil barris por mês.

Entrevistamos o sr. Henrique Amaral, gerente da seção de São Paulo da Standard Oil Company que nos declarou o seguinte:

— "Soube desse fato através da notícia de um dos nossos vespertinos. Até agora nada sei de oficial e a Standard não se manifestou oficialmente. Se houver notícia a respeito do assunto ou do tido como provável racionamento de gasolina, cabe ao Conselho Nacional de Petróleo divulgar e não às empresas particulares.

Posso garantir ao jornalista de que em São Paulo estamos recebendo gasolina sem a menor anormalidade. Assim, a distribuição não sofreu qualquer diminuição ou alteração".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.997



HOMENAGEADO PELA INDÚSTRIA O SR. JORGE DE REZENDE — Foi homenageado, ontem, com um almoço, pelas diretorias da Federação das Indústrias, o sr. Jorge de Rezende, presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas e diretor da FIESP. Deu motivo à homenagem, que se realizou no Restaurante Cambusa Rolla, a nomeação daquele industrial e economista para integrar a delegação brasileira à Conferência Adunada de Torquay, como representante da indústria nacional. O homenageado foi saudado pelo sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do GIESP, que ressaltou sua brilhante

atividade como dirigente industrial e líder da classe, tendo ainda considerações em torno da sua responsabilidade como porta-voz da indústria no importante certame ora em realização na Inglaterra. O sr. Jorge de Rezende agradeceu, afirmando que envidará todos os esforços para corresponder à confiança dos seus colegas de diretoria da FIESP e CIESP. Seguirá desse modo as diretrizes já traçadas por estas entidades em face das discussões tarifárias de Torquay. A foto acima mostra um aspecto do almoço quando falava o homenageado.

Estacionaria a produção agrícola de São Paulo nos últimos dez anos

ESTUDOS SOBRE LUCROS INDUSTRIAIS EM SETE CAPITAIS DO PAÍS — ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO REALIZADA ONTEM PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem mais uma reunião extraordinária, da série das convocadas para debater a pla-

nificação geral cujo objetivo é a redução do custo de vida. Abertos os trabalhos, sob a presidência do sr. Otávio Mendes Filho, fez uso da palavra o sr. Luiz Emanuel Bianchi, abordando principalmente a questão das atribuições da C. E. P., dizendo que as mesmas têm sido desvirtuadas, transformando-se o organismo num mero agente tabelador. Depois de uma rápida análise da situação atual, concluiu que seria necessária medidas para evitar a alta sempre crescente dos produtos industriais, que reflete na lavoura e pecuária, obrigadas também a elevar seus artigos, embora sempre em proporções menor que a ocorrida no setor fabril. Tudo isso resultaria, afirmou, concluindo o sr. Luiz Bianchi, num decréscimo cada vez mais acentuado do poder aquisitivo da população, principalmente da grande maioria, que vive exclusivamente de salários fixos e inválidos.

ESTACIONARIA A AGRICULTURA

Apresentando dados estatísticos, o consultor técnico da C. E. P., sr. Ubirajara Zogaib, fez uma análise da produção agrícola do Estado, tomando por base os anos de 1939 e 1949. Em 1939, a produção agrária atingiu a soma de 5.086.000 toneladas, alcançando em 1949 5.249.000 toneladas. Nessas condições, o acréscimo foi de apenas 3%. Irrisório para o acréscimo de população que verificou no mesmo período. Computando-se os dados "produção" com o elemento "população", verifica-se que em 1939 a produção foi de 715 quilos "per capita", levando-se em conta uma população de 7.110.405. Todavia, em 1949, a produção "per capita" foi de apenas 605 quilos, uma vez que a população subiu para 8.679.059. Percentualmente, houve uma redução de 15% na produção "per capita".

CUSTOS INDUSTRIAIS NO BRASIL

O orador seguinte foi o sr. Luiz Freitas Bueno, que apresentou aos seus companheiros de trabalho um estudo sobre os custos industriais em sete capitais do Brasil, ou sejam: — São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, Curitiba e Niterói. Baseando-se em dados fornecidos por amostras representativas, colhidas em colaboração com o sr. Nuno Fidelino Figueiredo, chegou o sr. Luiz Freitas Bueno à conclusão de que as margens de lucro da indústria são sempre superiores a 30%, considerando-se como margem da indústria o preço de venda do produto menos as cifras representadas pelas seguintes despesas: — matéria prima, energia elétrica, pessoal e impostos. Em Belo Horizonte essa margem é

Ainda que o prefeito não queira, será a rua Sampaio Viana prolongada até a rua Paraíso

A IMPORTANCIA E A NECESSIDADE DO MELHORAMENTO, NO CONJUNTO URBANÍSTICO LOCAL — ESCOAMENTO MAIS FACIL E RAPIDO DE VEICULOS, FACILIDADES DE ACESSO A FUTURA AVENIDA ITORORÓ, E MAGNIFICA OPORTUNIDADE, TAIS SÃO OS MELHORES MOTIVOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO JOSE DE MOURA

A bancada republicana na Câmara Municipal obteve convincente maioria do plenário do legislativo da capital para derrotar frágil e precariamente o projeto apresentado pelo vereador José de Moura, dispondo sobre o prolongamento da rua Sampaio Viana até a rua Paraíso. Por 29 votos contra 10, a Câmara rejeitou o veto do prefeito a uma realização de inegável valor urbanístico, dando oportunidade, assim, a que o legislativo municipal demonstre

sua coerência e perfeita unidade de vistas, quando se trata do bem público, mesmo que contra ele se levante o Executivo, como no caso presente.

Do alentado discurso proferido pelo vereador José de Moura, rebatendo as acusações do prefeito ao rejeitar o projeto, verifica-se a inteira justiça e a maior necessidade da realização do melhoramento projetado, que vem abrir novas luzes no conjunto urbanístico do Paraíso, permitindo a ligação entre pontos importantes da rua Sampaio Viana com o Paraíso, e evitando que para o futuro a Municipalidade seja obrigada a onerosas desapropriações, para sanar a falha que o prefeito Lineu Prestes Maia iria cometer, ao vetar o referido projeto.

Pelas ilustrações que publicamos, o leitor pode observar que é mínimo o espaço que separa as duas ruas, constituindo apenas de terrenos, um dos quais já inteiramente aberto. O outro é parte de um quintal e um jardim, daí o baixo custo das desapropriações, se forem determinadas para já, o que aliás é de se esperar, à vista da próxima promulgação da lei José de Moura. Falta quase nada para que a Sampaio Viana chegue até a rua Paraíso. E esse melhoramento, quando deixado de ser efetivado, unicamente porque

sua inspiração não partiu do executivo municipal, mas sim de um vereador. Sabidas as terras em que andam os poderes fundamentais do município, que não do que faz a Câmara merecer a aprovação do prefeito, salvo as leis sobre denominação de ruas. Da necessidade do prolongamento da rua Sampaio Viana ninguém duvida. As razões justificativas da medida proposta estão suficientemente expostas, e delas não ha contestação bastante para desmerecer sua oportunidade nem sua importância local. Quanto às vantagens para o tráfego de veículos a obra impõe-se logo à primeira vista, vindo colocar a rua Sampaio Viana em consonância com os futuros melhoramentos projetados para o local, com a passagem próxima da avenida Itororó. Quanto à oportunidade, não ha época melhor que a atual, que vem encontrar boa parte do terreno necessário ao projeto prolongamento ainda sem construído. Além disso, o preço dos imóveis a serem atingidos é relativamente baixo, tendo em vista a importância e o vulto do melhoramento. Somente a teimosia e a vontade de não querer trabalhar pelos melhoramentos da cidade é que poderiam ditar a ocorrência do veto ao projeto. Felizmente, a Câmara Municipal não se deixou envolver pelas manobras tendentes a manter o veto, e soube se portar com altiveza, ao rejeitar por expressiva maioria o antipático recurso lançado pelo sr. Lineu Prestes para que São Paulo não tivesse esse melhoramento. A rua Sampaio Viana vai ser prolongada até a rua Paraíso, para satisfação de todos quantos anseiam pela melhoria das condições urbanísticas da cidade, embora contra isso esteja o sr. prefeito.

O ESCANDALO DOS "CADILLACS"

RIO, 17 (ASAPRESS) — O comércio importador de automóveis está promovendo um forte movimento contra os escândalos na importação de tais veículos.

Amanhã o Sindicato de classe dirigirá-se ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, solicitando providências urgentes para o caso. Alegam os comerciantes que enquanto poucas centenas de pedidos de importação não atendidos, entram às encançadas milhares de carros de luxo no país.

COMICIOS DIARIOS DE PROTESTO CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIOS

O C. A. XI de Agosto recebe o apoio e a colaboração dos trabalhadores — Comissões visitarão fabricas para coleta de assinaturas verberando a atitude de deputados

OS DEPUTADOS PAULISTAS PASSARAM A GANHAR MAIS DO QUE OS SENADORES

Toma vulto a onda de protesto do povo de São Paulo contra a surpreendente atitude dos deputados que votaram o enorme aumento dos próprios subsídios. A festa desse movimento de protesto e repulsa, ocorreu-se o C. A. XI de Agosto, que iniciou a realização de comícios, passeatas e reuniões.

COMICIOS RELAMPAGOS DIARIOS

Ontem, às 18 horas, com a assistência e o aplauso de regular massa, o centro acadêmico da rua Riachuelo realizou mais um comício na Praça do Patriarca. Falaram vários estudantes universitários, destacando-se Alvaro Curi, Wallace Gorn, Armando Biji, José Albino Pereira, todos do XI de Agosto, sendo o último o presidente da entidade acadêmica e um representante dos bancários. Enthusiasticamente aplaudidos, todos condenaram a lei que aumentou os subsídios dos deputados do Estado, conclamando o povo a acompanhar os movimentos no sentido de ser o ato do legislativo revogado.

Todos os dias, às 18 horas, no mesmo local, serão efetuados comícios-relampagos, com duração de cerca de meia hora, até que como nos informaram acadêmicos de direito, se consiga a revogação da lei em apreço.

Por outro lado, aprovou-se a ideia da criação de comissões de estudantes universitários e representantes de sindicatos de trabalhadores, a fim de visitarem as fabricas, casas de comércio, etc.,

para a coleta de assinaturas nos memoriais de protesto contra a lei, hoje popularmente considerada prejudicial aos interesses do Estado e da coletividade.

Bancas serão distribuídas pela cidade com o mesmo objetivo.

ADESAO DA U. P. E. S.

Contra o aumento dos subsídios dos deputados, a União Paulista dos Estudantes Secundários distribuiu à imprensa um comunicado sobre a questão, no qual diz, a certa altura:

Serão publicadas as "Memórias" de Humberto de Campos



RIO, 17 (ASAPRESS) — "As Memórias de Humberto de Campos" serão publicadas. Ninguém conseguirá impedi-lo. E quem se julgar ofendido que processe o autor". — Foram essas as declarações feitas hoje por Joaquim de Campos, filho mais velho do saudoso escritor, e que está providenciando a publicação das referidas memórias, de acordo com o desejo do próprio Humberto de Campos, isto é, 15 anos após sua morte.

Reassumiu a presidência da Federação do Comercio o sr. Brasílio Machado Neto

Em reunião conjunta da Associação do Comércio e Federação do Comércio, a que compareceram conselheiros e diretores do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, reassumiu ontem o cargo de presidente da segunda daquelas entidades e do Conselho Regional do SESC e SENAC em São Paulo o sr. Brasílio Machado Neto.

SUBCOMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Durante a sessão, fez uso da palavra o sr. Clóvis Sales Santos, dizendo de início que o Brasil é um país essencialmente desorganizado. Pela situação atual foram responsabilizados os militares que, sem conhecimento especializado de economia, ficam à testa de repartições e estabelecimentos de máxima importância para a vida econômica do país. Falou, ainda, sobre vários aspectos da orientação que vem sendo dada à política econômica do país, dizendo que a emissão de papel-moeda não é prejudicial desde que seu emprego seja no sentido de aumentar a produção e não de elevar a riqueza de "meia dúzia de tubarões". Finalmente, concluiu sua oração sugerindo fosse criada na C. E. P. uma subcomissão de planejamento do barateamento do custo de vida, cuja finalidade será apontar medidas de âmbito nacional e estadual, as quais serão encaminhadas aos poderes competentes, para o necessário aproveitamento.

Fabrica de soda caustica em Cabo Frio

RIO, 17 (ASAPRESS) — Será de grande utilidade para o país que economizará bastante desvio de ouro, além de empregar grande numero de pessoas, a fabrica de soda caustica e barba que a Companhia Nacional de Alcais instalará em Cabo Frio.

Ao que se adianta, tal fabrica produzirá anualmente 90.000 toneladas de soda caustica e 66.000 de barilha.



As fotografias mostram o trecho que impede o acesso da rua Sampaio Viana até a rua Paraíso, cortadas pela reduzida faixa de terrenos do centro. Ao alto, um aspecto do local, visto de um prédio da rua Paraíso, vendo-se ao fundo o leito da rua Sampaio Viana. No meio vê-se o terreno que vem impedindo a concretização do importante melhoramento, e, em baixo, o paredão que fica no começo da Sampaio Viana, e que em breve será demolido, para dar vazio à passagem do prolongamento dessa rua até a Paraíso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTE DE UM AJUDANTE DE CAMINHÃO NUM DESASTRE NA AVENIDA 9 DE JULHO

O caminhão foi apanhado pelo onibus que trafegava em grande velocidade — Assassinou a esposa a golpes de mão de pilão — Anavalhados pelo punhuista

Trágico acidente ocorreu na tarde de ontem, na avenida Nove de Julho, na altura da praça Santos Dumont, no qual perdeu a vida um jovem ajudante de caminhão.

Segundo conseguimos apurar, por volta das 15 horas, o caminhão de chapa 13-30-93, dirigido pelo motorista Osvaldo Galvão Nogueira, contornava a referida praça a fim de entrar na avenida Nove de Julho. Nesse momento, em grande velocidade desceu o onibus de chapa 51-62-76, de Itapericera, dirigido pelo motorista profissional Antonio Severino Junior. Dada a pouca distância que separava os dois veículos, o motorista do coletivo não teve tempo suficiente para frear, ou mesmo manobrar, apanhando o caminhão em cheio.

Antonio Bizzo, de 18 anos, residente à rua Tamboi, em Birituí, prevendo o acidente, procurou saltar. Não foi feliz, entretanto, pois foi apanhado pelas rodas do pesado veículo, morrendo instantaneamente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que, tomando as providências que se faziam necessárias, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura do competente inquérito.

MATOU A ESPOSA A GOLPES DE MÃO DE PILÃO

Na manhã de ontem, pouco depois das 6 horas, Conceição Maria de Jesus, de 42 anos, casada, domiciliada à rua Tamboi, 7, no Jardim Itália, no bairro de Vila Bertioga, foi assassinada a golpes de mão de pilão por seu marido Antonio Inês Domingos, de 49 anos. A única testemunha do crime é um filho do casal, que conta 4 anos de idade, o qual, entretanto, nada pode adiantar dada a sua tenra idade.

Ao que apurou a Polícia, segundo depoimento dos filhos do casal, Conceição e Antonio ultimamente viviam constantemente brigando. Acreditam eles que na madrugada de ontem, ambos discutiram por qualquer motivo e pela manhã, quando Conceição dormia, seu pai levantou-se e espanhando a mão de pilão, esfaqueou o crânio da esposa.

Por determinação da autoridade de serviço no Decimo Distrito, que tomou conhecimento do fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser autopsiado e determinou rápidas diligências a fim de que seja localizado e preso o criminoso, que se evadiu logo após o delito, e também por tratar-se de um alienado mental, segundo depoimento de seus filhos, pois esteve internado no Hospital do Juqueri.

ANAVALHADOS PELO PUNHISTA

O conhecido punhuista Valdir Fernandes da Silva, de 21 anos, solteiro, residente no bairro da Água Fria, na manhã de ontem, no estribo de um bonde da linha "Lapa", que passava pela rua Guaiçurus, furtou a carteira de José Lopes da Silva, de 36 anos, residente em Marília. A vítima deu alarme despertando a atenção dos demais passageiros, que procuraram deter o malandro que a essa altura, já fugia. Sentindo-se perdido, Valdir sacou de uma navalha e investiu contra os que o ameaçavam prender, ferindo Francisco Antonio Cardoso, de 43 anos, casado, residente à rua Monteiro de Melo, 208, e Lázaro Bueno Camargo, de 44 anos, casado, residente à rua Guaiçurus, 825, e Francisco Amadio, de 30 anos, solteiro, morador à rua Monteiro de Melo, 453. Dessa maneira conseguiu desvencilhar-se dos perseguidores e pôs a correr em direção ao leito da E. F. Santos a Jundiaí, onde foi preso por um polícia ferroviário. Nesse ocasião, Valdir atirou a arma que ainda empunhava no veio do matão, não sendo a mesma encontrada.

Levado para a Setima Delegacia, foi autuado em flagrante e recolhido ao presídio da rua do Hipódromo, onde aguardará julgamento.

Os feridos foram transportados para o posto médico da Assistência, onde receberam curativos, sendo o primeiro recolhido ao Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferido.

Em Minas e na Paraíba seria promovida a anulação do pleito

RIO, 17 (ASAPRESS) — Saliu-se nesta capital que em diversos Estados serão requeridas em diferentes municípios anulações do pleito, em virtude do não cumprimento do artigo 27, do Código, que previa a apuração dos votos por uma junta composta de 3 juizes togados, o que não foi feito em todo o território nacional. Com base nesse dispositivo, em Minas e Paraíba serão requeridas anulações.

Segundo pontos de vista de alguns juristas, a fundamentação tem procedência, o que poderá ocasionar a anulação do pleito de 3 de outubro.

Segundo outros círculos políticos, acredita-se que tal iniciativa não encontrará repercussão e que o fundamento invocado irá por terra, em face do T. S. E. se ter pronunciado anteriormente sobre o assunto.

... E ISTO É COM A PREFEITURA E A POLÍCIA



Por incrível que pareça a rua S. João Batista, travessa da Bueno de Andrade, no coração da cidade é assim!